



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2008

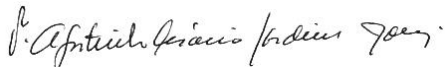
Índice

Nota do Presidente

Introdução	4
1. A Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal.	6
1.1.Princípios e Valores	6
1.2.Objectivos	6
1.3.A Direcção	7
1.4 Os recursos humanos	7
1.5. Os associados	7
2. O Terceiro Sector em Portugal	14
3. Actividades	16
3.1 Área de Informação e Documentação	17
3.2.Área de Investigação e Projectos	30
3.3.Área de Desenvolvimento da Rede e Formação	40
4. Recursos Humanos e Financeiros	60
5. Metodologia	61
6. Avaliação	64
Anexo - Glossário de siglas	

Nota do Presidente

O Presidente da Direcção



(Pe. Agostinho Cesário Jardim Moreira)

Introdução

O presente documento pretende efectuar um balanço das actividades desenvolvidas pela REAPN durante o ano de 2007, tendo como ponto de partida o Plano Estratégico da REAPN definido REAPN para um período temporal de cinco anos (2004-2009) e o Programa de trabalho de 2007.

Assim, foram utilizados nesta análise os seguintes instrumentos:

- Análise do Plano Estratégico e do Programa de Trabalho de 2007
- Recolha de informação nos diferentes Gabinetes da REAPN e Núcleos Distritais
- Análise dos Relatórios de actividades mensais
- Contactos informais

Da análise transversal do Programa de Trabalho de 2007 verifica-se desde logo uma mudança ao nível da própria estruturação e planificação das actividades, uma vez que estas seguem as orientações estratégicas definidas no Plano Estratégico, adoptado pela REAPN para um período temporal de cinco anos (2004-2009). Salientam-se as seguintes linhas de força:

i) Ao nível europeu e internacional:

- Acompanhamento da Estratégia de Lisboa renovada com o seu novo enfoque na criação de Emprego e Crescimento baseada nas linhas de orientação integradas;
- O renovado Método Aberto de Coordenação da Protecção Social e da Inclusão Social, incluindo o Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008;
- A implementação da Agenda Social 2005-2010;
- O acordo e implementação da revisão da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável;
- A iniciativa comunitária sobre o Rendimento Mínimo e a integração das pessoas excluídas do mercado de trabalho;
- Os efeitos da liberalização no acesso das pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social aos principais bens e serviços;
- A designação de 2010 como Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social.

ii) Ao nível nacional:

- Consolidação do processo de territorialização da REAPN: estratégia de implementação de Núcleos Regionais;
- Acompanhamento da implementação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008 e estratégia de preparação da nova geração do PNAI;
- Acompanhamento da formulação nacional do Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007-2013);
- Implementação de um processo de mobilização de peritos nacionais, conducente à elaboração de uma estratégia nacional de combate à pobreza;
- Acompanhamento e monitorização de medidas específicas (nas áreas eleitas como prioritárias para este ano: os idosos, as crianças, a imigração, a comunidades ciganas) e Programas Nacionais no âmbito do novo QREN (PO Potencial Humano);
- Continuidade do processo de sensibilização para elevar o nível de participação dos cidadãos que vivem em situação de pobreza e para a implicação dos mesmos em todas as actividades da REAPN
- Envolvimento em diferentes acções de visibilidade e sensibilização para o problema da pobreza e exclusão social (campanhas, fóruns de discussão, seminários, mostras, feiras);

- Avaliação interna do Plano Estratégico 2004-2008;
- Permanente observação e estudo dos fenómenos de pobreza e exclusão social, particularmente aqueles que são alvo de uma menor visibilidade e conhecimento;
- Desenvolvimento de diferentes actividades de capacitação das ONG's e seus actores, particularmente no que respeita às questões da Qualidade e Certificação.

iii) Ao nível distrital

- Consolidação da estrutura associativa da REAPN: aumento do número de associados em todos os distritos;
- Desenvolvimento de uma estratégia de promoção da participação dos associados da REAPN nos diferentes espaços e estruturas da REAPN;
- Difusão e promoção das actividades da REAPN através de mecanismos internos/externos de informação;
- Realização de eventos/iniciativas de carácter informativo e de sensibilização e/ou constituição de grupos de trabalho à luz das prioridades do Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008 e dos Diagnósticos das Redes Sociais Locais: envelhecimento, crianças e jovens em risco, deficiência;
- Capacitação das ONG e agentes de intervenção social, mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas;
- Articulação efectiva dos Núcleos nas Plataformas Supra-municipais e nas Redes Sociais Locais;
- Promoção da participação de públicos desfavorecidos nas actividades realizadas, numa lógica de auscultação e *empowerment*;
- Potenciar as estruturas regionais da REAPN para a promoção de conhecimento/investigação dos fenómenos de pobreza e exclusão, e para o conhecimento interinstitucional.

1. A Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

1.1. Objectivos Anuais

I) Área de Informação e Documentação

Objectivos Anuais

1. Estabelecer e manter canais de comunicação entre a REAPN e os seus públicos (internos e externos);
2. Promover e consolidar uma política de imagem institucional da Organização;
3. Garantir a gestão e manutenção de um centro de documentação sobre temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social de forma a estabelecer um Centro de Recursos por excelência nesta área.

II) Área de Investigação e Projectos

Objectivos Anuais

4. Desenvolver projectos de investigação-acção de âmbito nacional e transnacional (QREN e outras Linhas financeiras);
5. Apostar continuamente no conhecimento e na informação sobre a temática da Pobreza e da exclusão social com vista a enformar uma intervenção territorializada mais eficaz e qualificada;
6. Reforçar o papel da Organização ao nível da Consultoria Social (interna e externa) em temas/áreas de especialização da REAPN;
7. Reforçar o papel da REAPN ao nível do *lobby* nos temas em que a Organização tem trabalhado nos últimos tempos;
8. Desenvolver um conhecimento aprofundado de temas nacionais e europeus relacionados com a pobreza e a exclusão social, através da metodologia dos grupos de trabalho;
9. Fortalecer as relações inter-institucionais ao nível do Terceiro Sector;
10. Reforçar o papel da REAPN enquanto promotor/parceiro de projectos de âmbito nacional e transnacional.

III) Área de Desenvolvimento e Formação

Objectivos Anuais

11. Promover o intercâmbio e inter-conhecimento entre os membros associados dos diferentes núcleos, fomentando a realização de eventos/iniciativas que contemplem a apresentação de boas práticas institucionais entre os associados da REAPN;
12. Desenvolver linhas de orientação para que as actividades distritais/regionais sejam progressivamente auto-financiadas;
13. Acompanhar/monitorizar técnica e operacionalmente a actividade dos Núcleos Distritais e Regionais;
14. Ajustar a oferta formativa da REAPN às necessidades formativas do tecido institucional;
15. Planear estrategicamente e em colaboração com os Núcleos Distritais as intervenções formativas destinadas aos técnicos e dirigentes de organizações do Terceiro Sector;
16. Desenvolver um processo contínuo de formação interna;
17. Disseminar os recursos didácticos criados pelo Projecto MATER - Manual de Trabalho em Rede;

18. Planear e organizar acções no âmbito das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza;
19. Fomentar o conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social a nível distrital, através da realização de estudos de investigação e/ou constituição de grupos de trabalho temáticos;
20. Dar continuidade ao Protocolo de Cooperação com o IIEFP.

1.3. A Direcção

A Direcção da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal é constituída por cinco Membros, um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e um Vogal havendo igual número de suplentes.

Presidente	Pe. Agostinho Cesário Jardim Moreira
Vice-Presidente	Dr. José Avides Moreira
Secretário	Dr. Fernando Martins Pinheiro
Tesoureiro	Dr. António Carlos Sousa Pinto
Vogal	Dra. Ana Maria Braga da Cruz

1.4. Os recursos humanos

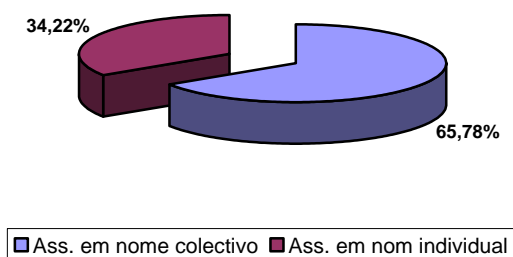
A equipa técnica da REAPN é formada por um grupo de 32 profissionais, cerca de 36 colaboradores voluntários qualificados que compartilham os princípios e valores da organização e trabalham para a prossecução dos seus objectivos.

1.5. Os Associados

Esta caracterização dos associados da REAPN tem como base os resultados obtidos após um tratamento estatístico em que foi observada a distribuição dos associados nas seguintes variáveis: tipo de associação, categoria de instituição (para os associados em nome colectivo) distrito e sexo (para os associados em nome individual). Os dados reportam-se a 30 de Junho de 2008 tendo sido considerados **789** casos (associados).

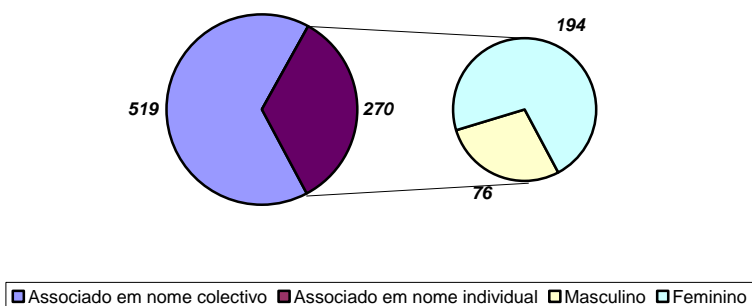
1. Tipo de associação

Gráfico nº 1: Tipo de Associação



Neste ponto verificou-se que a maioria dos associados são “instituições” (associados em nome colectivo) representando **65,78%** (519 associados) do total. No que se refere aos associados em nome individual (**34,22%**, 270 associados), foi encontrada a seguinte distribuição: 76 são do sexo masculino e 194 do sexo feminino.

Gráf. nº 2: Tipo de Associação e Distribuição dos associados em nome individual



2. Categorização dos associados em nome colectivo

No quadro seguinte pode observar-se a categorização utilizada assim como os resultados obtidos.

Quadro I: Distribuição dos Associados por categorização

	Freq. Absoluta	%*
Misericórdia	52	10,0
Fundação	19	3,7
Centro Social	81	15,6
Centro Social e Paroquial	72	13,9
Outras Inic ligadas à Igreja	17	3,3
Cooperativa	7	1,3
Cáritas	8	1,5
Associação de Desenvolvimento Local	27	5,2
Associação de Solidariedade Social	131	25,2

Ass. Culturais, Desp. e Recreativa	10	1,9
Outras Associações	12	2,3
Instituições de apoio a Deficientes	32	6,2
Projectos de Luta Contra a Pobreza	1	0,2
Casa do Povo	6	1,2
Outro tipo de instituição	44	8,5
Total:	519	100,00

* relativamente aos associados em nome colectivo

Como se pode observar as instituições mais representadas são as **Associações de Solidariedade Social** que representam 25,2%. Seguem-se os **Centros Sociais** (15,6%) e os **Centros Sociais e Paroquiais** (13,8%)

3. Distribuição geográfica

A distribuição dos associados pelo território nacional é a que se apresenta no Quadro II. Dos 18 Núcleos REAPN pode constatar-se que os 123 associados do distrito do Porto representam 15,59% do total dos associados. Segue-se Lisboa com 80 associados (10,14%). **Com 60 associados** surge o Núcleo de Aveiro. **Com 40 ou mais associados** encontram-se os núcleos de Leiria (49), Coimbra (47), Braga (43), Guarda (43) e Santarém (40). **Com mais de 30 associados** encontram-se os núcleos de Bragança (39), Vila Real (36), Faro (36), Setúbal (35), Évora (31) e Beja (31). **Com mais de 20 associados** encontram-se os núcleos de Castelo Branco (28) e Viseu (28). Os Núcleos onde os associados têm **menor expressão** são Portalegre (13) e Viana do Castelo (11). Por último, é de salientar a expressão algo significativa da Região Autónoma dos Açores, onde se consegue registar um número de associados superior ao número existente em dois distritos do Continente.

Quadro II: Distribuição dos Associados por Distrito/Região Autónoma

	TOTAL	%*	associado em nome colectivo	%**	associado em nome individual	%**
Aveiro	60	7,60	36	60,00	24	40,00
Beja	31	3,93	18	58,06	13	41,94
Braga	43	5,45	33	76,74	10	23,26
Bragança	39	4,94	36	92,31	3	7,69
Castelo Branco	28	3,55	18	64,29	10	35,71
Coimbra	47	5,96	31	65,96	16	34,04
Évora	31	3,93	21	67,74	10	32,26
Faro	36	4,56	17	47,22	19	52,78
Guarda	43	5,45	25	58,14	18	41,86

						6
Leiria	49	6,21	32	65,31	17	34,69
Lisboa	80	10,14	56	70,00	24	30,00
Portalegre	13	1,65	12	92,31	1	7,69
Porto	123	15,59	66	53,66	57	46,34
Santarém	40	5,07	33	82,50	7	17,50
Setúbal	35	4,44	23	65,71	12	34,29
Viana do Castelo	11	1,39	10	90,91	1	9,09
Vila Real	36	4,56	26	72,22	10	27,78
Viseu	28	3,55	14	50,00	14	50,00
Região Aut. dos Açores	15	1,90	11	73,33	4	26,67
Região Aut.da Madeira	1	0,13	1	100,00	0	0,00
	789	100,00	519	65,78	270	34,22

* percentagem relativamente ao total de associados registado

** percentagem relativamente ao total de associados registado no Distrito/Região Autónoma

Em termos regionais, os associados da região Norte representam 39,549% do total, isto é, são 312. Seguem-se os associados do Centro (235 - 29,78%) e os do Sul (226 - 28,64%).

Quadro III: Distribuição dos Associados por Região

	TOTAL	%*	Associado em nome coletivo	%**	Associado em nome individual	%**
Núcleo Regional do Norte	312	39,54	207	66,35	105	33,65
Núcleo Regional do Centro	235	29,78	153	65,11	82	34,89
Núcleo Regional do Sul	226	28,64	147	65,04	79	34,96
Regiões Autónomas	16	2,03	12	75,00	4	25,00

*percentagem relativamente ao total de associados registado

** percentagem relativamente ao total de associados registado no Distrito/Região Autónoma

4. Evolução do número de associados

Quadro IV: Crescimento do número de associados entre 2007 - 2008 (Junho)

DISTRITOS	Nº de Associados 2007	Nº de Associados Junho 2008	Crescimento efectivo	Taxa de Crescimento
Aveiro	57	60	3	1,05
Beja	28	31	3	1,11
Braga	37	43	6	1,16
Bragança	30	39	9	1,30
Castelo Branco	27	28	1	1,04
Coimbra	46	47	1	1,02
Évora	31	31	0	1,00
Faro	28	36	8	1,29
Guarda	44	43	-1	0,98
Leiria	41	49	8	1,20
Lisboa	75	80	5	1,07
Portalegre	11	13	2	1,18
Porto	118	123	5	1,04
Santarém	38	40	2	1,05
Setúbal	32	35	3	1,09
Viana do Castelo	11	11	0	1,00
Vila Real	33	36	3	1,09
Viseu	21	28	7	1,33
Açores	14	15	1	1,07
Madeira	1	1	0	1,00
Total	723	789	66	1,09

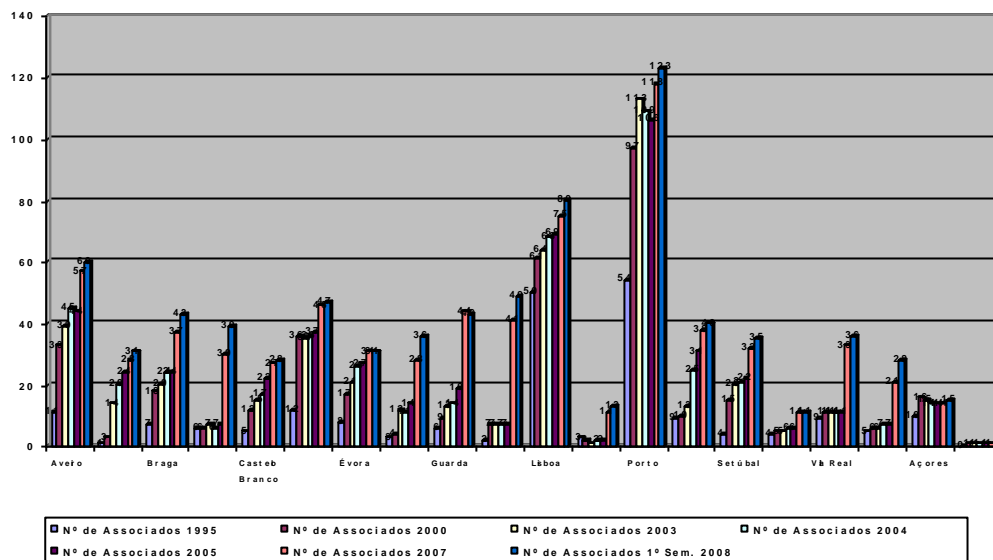
Para analisar a evolução do número de associados, observámos, não só o crescimento efectivo mas igualmente a taxa de crescimento, considerando o peso relativo do número de associados em Junho de 2008 pelo número de associados em 2007.

Em **termos absolutos**, os distritos de Bragança (mais 9 associados), Faro (mais 8 associados) e Leiria (mais 8 associados) foram aqueles que observaram o maior crescimento. Seguem-se os distritos de Viseu (mais 7), Braga (mais 6), Lisboa (mais 5), Porto (mais 5), Aveiro, Beja, Setúbal e Vila Real (mais 3 associados em cada núcleo). Portalegre e Santarém observaram a entrada de 2 associados em cada distrito enquanto Castelo Branco, Coimbra e os Açores registaram o aumento de 1 associado. Os distritos/região autónoma que mantiveram o mesmo número de associados foram Évora, Viana do Castelo e Madeira. A Guarda verificou decréscimo de um associado.

Em **termos relativos**, foi no distrito de Viseu que se verificou a maior taxa de crescimento: 1,33. Os distritos onde o crescimento verificado foi maior do que o **crescimento nacional (1,09)** são, por ordem decrescente, Bragança (1,30), Faro (1,29), Leiria (1,20), Portalegre (1,18), Braga (1,16), Beja (1,11), Setúbal (1,09) e Vila Real (1,09). Os restantes distritos/regiões autónomas registaram os seguintes valores: Açores (1,07), Lisboa (1,07), Aveiro (1,05), Santarém (1,05), Castelo Branco (1,04), Porto (1,04) e Coimbra (1,02). Os menores crescimentos observaram-se nos distritos/regiões autónomas de Viana do Castelo, Madeira e Évora (que apenas mantiveram os associados já existentes): Na Guarda registou-se a perda de um associado).

Na página seguinte pode observar-se o gráfico correspondente à evolução do número de associados entre 1995 e 2008.

Evolução do nº de Associados, por distrito, entre 1995- 2008 (1º semestre)



2. Actividades

A REAPN pretende contribuir para a luta contra a pobreza e exclusão social, ao nível europeu, nacional e regional/local, para o reforço da sociedade civil e o fortalecimento do 3º Sector em Portugal, através do desenvolvimento de três linhas principais de acção:

1. **Informação:** A REAPN procura divulgar informação actual e relevante que possibilite uma intervenção mais eficaz no terreno, através de diferentes ferramentas e formatos.
2. **Formação e qualificação dos agentes e das organizações do sector:** a REAPN pretende alterar práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de acção e contribuir para práticas inovadoras. A REAPN está acreditada pelo Instituto para a Qualidade na Formação (IQF) nos seguintes domínios de intervenção:
 - Concepção, organização e promoção
 - Desenvolvimento e execução
 - Outras formas de intervenção.
3. **Investigação e desenvolvimento de projectos:** A investigação constitui um pilar importante no processo de planeamento e concepção de estratégias de intervenção. No campo da investigação, para além da realização de estudos de investigação sobre temáticas sociais locais relevantes, nomeadamente procedendo a diagnósticos aprofundados e partilhados pelo mais vasto conjunto de actores possível, a REAPN procura acompanhar, ao nível nacional e regional, a aplicação das diversas medidas e políticas.

Resumo das Actividades de 2008

- Gestão de uma página WEB com 36.224 visitas durante o ano
- Edição de 6 boletins regionais, com uma tiragem total de 10.000 exemplares
- Edição de 10 números do Flash Rede com uma tiragem mensal de 810 exemplares
- 2269 Publicações distribuídas
- 100 Títulos tratados em catálogo informatizado
- Participação em 25 Plataformas Supra Municipais da Rede Social
- Apresentação de 8 candidaturas ao POPH
- Constituição da Agência de Consultoria Social (ACS)
- Dinamização de 8 projectos nacionais e europeus
- 47 Cursos de formação com 912 formandos
- 75 Eventos (seminários/workshops), com cerca de 4416 pessoas

3.1. Área de informação e documentação

1. Implementação do Plano de Comunicação da Organização através da sensibilização de todos os colaboradores;

A comunicação assume um papel vital no funcionamento e sobrevivência das organizações. O êxito organizacional e a credibilidade institucional exigem que todos os corpos directivos e líderes tenham um elevado grau de compreensão sobre a importância de incorporar a comunicação no planeamento estratégico, como sendo uma política essencial para o bom desempenho organizacional. A elaboração de um novo Plano de Comunicação interno foi terminada durante o segundo semestre de 2008. A finalidade deste Plano é reestruturar e integrar a comunicação organizacional da RTEAPN como forma de fortalecer a sua imagem e apoiar os seus objectivos estratégicos, constituindo-se um elemento indispensável dos objectivos institucionais definidos no planeamento estratégico.

Durante o ano de 2009 será levada a cabo a sua disseminação e implementação junto dos colaboradores.

Autoavaliação:

Durante este período foi apenas definido o novo Plano de Comunicação. O novo plano de Comunicação analisa e define os suportes de comunicação internos existentes e os que deverão ser criados e/ ou melhorados. A sua implementação e sensibilização junto dos colaboradores serão feitas durante o primeiro semestre de 2009, devido ao volume de trabalho durante o ano de 2008.

2. Recolha, selecção, tratamento e difusão de informação procedente de várias fontes nacionais (internas e externas à Rede) e europeias;

Esta actividade é contínua, ou seja, realizada ao longo do ano e sempre que necessário. Depende das acções relacionadas com o Flash Rede, Rediteia, documentos relacionados com temas e datas importantes relacionados com a área social a nível nacional e europeu (Candidaturas, pareceres de várias entidades, planos e relatórios, publicações, ...). Durante este ano foram recolhidos e divulgados pelos mais diversos meios (intranet, Flash, e-mail, etc.) uma média mensal de 15/20 documentos.

Tipo de documentos: Publicações nacionais e europeias, planos nacionais e europeus (ex: Plano Nacional para a Igualdade), Resolução de Conselho de Ministros (ex: QREN), Decretos-Lei, programas das Presidências do Conselho da União Europeia e conclusões dos Conselhos Europeus (portuguesa, eslovena), pareceres e resoluções do Parlamento Europeu e Comissão Europeia, estatísticas e dados (INE, Eurostat, Eurobarómetro), candidaturas abertas para a apresentação de projectos a nível nacional (POPH) e europeu (assuntos sociais, inclusão social, educação...), relatórios anuais nacionais (emprego, igualdade entre homens e mulheres) e europeus (emprego, protecção e inclusão social), programas comunitários (PROGRESS), Carta dos Direitos Fundamentais, etc.

Os principais destinatários foram entidades associadas e parceiros em projectos nacionais.

Auto-avaliação:

Os documentos recolhidos servem de base para o trabalho realizado pela REAPN e para o conhecimento da actualidade nacional e europeia na área social. Alguns destes documentos são dados a conhecer no Flash Rede, o que faz com que sirvam também para o enriquecimento de conhecimentos de outras entidades associadas.

3. Produção e dinamização de vários meios de comunicação com o objectivo de informar, divulgar e envolver os associados e outras instituições parceiras nas actividades e temáticas relacionadas com a intervenção da REAPN, tanto a nível nacional como europeu:

▪ **Flash Rede**

Indicadores quantitativos/metas:

- Nº de edições: 10

- Nº de exemplares (mês): Jan. 740, Fev. 750, Mar. 750, Abr. 760, Maio 770, Jun. 800, Set. 810, Out. 810, Nov. 810, Dez. 810.

Indicadores qualitativos:

- Tipo de temáticas abordadas no FLASH Rede: candidaturas a projectos nacionais e europeus; seminários e outras iniciativas de interesse promovidos pela REAPN e por outras entidades públicas e privadas; informação estatística relevante; informação europeia relevante.

- Nº de solicitações de informação decorrentes da leitura do Flash Rede: 40

- Tipo de solicitações de informação decorrentes da leitura do Flash Rede: informações sobre candidaturas a projectos nacionais e europeus; informações sobre seminários e outras iniciativas; informações sobre relatórios nacionais e europeus e sobre estatísticas nacionais e europeias.

Metodologia:

O Flash Rede tem uma periodicidade mensal (excepto o mês de Agosto) e é produzido pelo Gabinete de Informação a partir de um levantamento diário de informações. O boletim é distribuído via CTT e via correio electrónico a todos os associados, estando também disponível *online* no site da organização.

Não foi produzido o número de Julho devido a constrangimentos ao nível dos recursos humanos, uma vez que técnica responsável se encontrou ausente durante esse período por motivo de baixa médica.

Auto-avaliação:

Este suporte de comunicação, pelo tipo de informação rápida e actual, tem tido um bom *feed-back* por parte do nosso público-alvo. Este suporte é também um dos itens com mais vistas na página de internet da REAPN.

Não foi produzido o número de Julho devido a constrangimentos ao nível dos recursos humanos, uma vez que técnica responsável se encontrou ausente durante esse período por motivo de baixa médica.

▪ **Revista *Rediteia* (semestral)**

Indicadores quantitativos:

- Nº de edições: 2 - nº 41 (Envelhecimento Activo) e 42 (Ano Europeu do Diálogo Intercultural), com uma tiragem de 1500 exemplares/ cada.

Indicadores qualitativos:

- Nº de entidades externas e peritos que colaboraram: 32

Metodologia:

A periodicidade da Revista é semestral, a sua elaboração é da responsabilidade do Conselho Redactorial composto por técnicos dos diferentes gabinetes da organização. A execução é da responsabilidade das técnicas do Gabinete de Informação e Documentação. A Revista é distribuída aos associados, aos Centros Distritais da Segurança Social, Autarquias das capitais dos distritos, governos civis, Universidades, entidades parceiras em projectos, Uniões, Sindicatos, Grupos Parlamentares,

Partidos Políticos, Ministérios, Assembleia da República, Institutos Públicos e entidades eclesiais, peritos nacionais e estrangeiros na área social. Neste momento, o *mailing* imediato após produção é de cerca de 1100 exemplares, sendo os restantes destinados a solicitações directas e à divulgação/distribuição em eventos realizados pela REAPN. As publicações encontram-se também *online* no site da REAPN.

Autoavaliação:

Para avaliar a pertinência e utilidade quer da Revista em si, quer das temáticas e tipo de artigos contemplados, foi decidido em articulação com a coordenação técnica nacional levar a cabo um inquérito de satisfação durante o ano de 2008. Este inquérito foi com os dois números previstos.

Foram recebidas 59 respostas que emitem uma opinião favorável relativamente à revista.

Para além do inquérito foram registados agradecimentos e felicitações pela qualidade deste suporte de comunicação por parte de ministérios (PCM, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Gabinete do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, Assembleia da República, Instituto de Segurança Social) e de outras entidades (ex. Associação Comercial do Porto).

A Revista cobre um espaço temporal de 6 meses. Consideramos que o tempo aceitável para a finalização e a impressão seja de um mês após o fecho da edição. No entanto, tem sido cada vez mais difícil cumprir esta meta, devido ao facto do número de colaboradores externos ter aumentado e ao incumprimento dos prazos estabelecidos para envio dos artigos.

- **Boletins Informativos dos Núcleos regionais: *nRede, Vozes do Centro, Diálogos* (quadrimestral);**

Indicadores quantitativos:

- Edição de 2 número de cada Boletim Regional
- Tiragem: 1500 exemplares para cada Núcleo Regional do Norte e do Centro; 2000 exemplares para o Sul

Temáticas

“Desenvolvimento Local e Redes Sociais” (*nRede* nº4);

“Migrações” (*nRede* nº 5);

“Dia Internacional para a erradicação da Pobreza” (*Vozes do Centro* nº4);

“Contributos para uma cidadania plena...” (*Vozes do Centro* nº 5);

“Participar ...” (*Diálogos* nº4);

“Habitação: um direito para todos” (*Diálogos* nº 5).

Metodologia:

Esta actividade decorre das actividades dos núcleos regionais sendo, por definição, o seu suporte informativo principal. Os seus conteúdos são definidos em sede de núcleo regional. Posteriormente são envolvidos os associados e outros parceiros.

Beneficiários

Associados REAPN, estudantes, profissionais da área social, universidades outras entidades públicas e privadas. Estes boletins encontram-se também disponíveis *online* no site da REAPN.

Autoavaliação:

Embora estivessem previstos 3 números (por Núcleo Regional) apenas foram editados 2.

- **Cadernos REAPN (2);**

1- “O Impacto do (des)emprego na pobreza e exclusão social na região do Porto-Tâmega”

Indicadores quantitativos:

- Nº de exemplares: 500
- Nº de exemplares vendidos: Não foi vendido nenhum exemplar uma vez que o estudo foi apenas lançado no final de Junho.
- Nº de exemplares oferecidos: Foram oferecidos 120 exemplares
- Nº de exemplares permutados: 6

Indicadores qualitativos:

O lançamento do estudo teve uma enorme cobertura por parte dos órgãos de comunicação social. As entidades parceiras (7 autarquias e ONG's dos concelhos cobertos pelo estudo, solicitaram vários exemplares, considerando que os conteúdos são de extrema importância para as suas intervenções na região). Para além das entidades parceiras tem havido solicitações de entidades governamentais, investigadores, universidades, presidência da república, etc.)

Metodologia:

Esta publicação envolveu o Gabinete de Investigação e Projectos na parte de conteúdos e o Gabinete de Informação e Documentação na revisão do texto e articulação com a gráfica e outras tarefas inerentes à edição de publicações.

Autoavaliação:

Foi cumprido o objectivo da publicação para disseminação dos resultados do estudo efectuado. Mais do que isso, no decurso deste trabalho houve um convite do Senhor Presidente da República para discutir os seus conteúdos, uma vez que cobria uma região com altos índices de pobreza e desemprego.

2- “Bridges for inclusion: a articulação das estratégias de emprego e inclusão social”

Indicadores quantitativos:

- Nº de exemplares: 500
- Nº de exemplares vendidos: 0
- Nº de exemplares oferecidos: 0
- Nº de exemplares permutados: 0

Metodologia:

Esta publicação envolveu o Gabinete de Investigação e Projectos na parte de conteúdos e o Gabinete de Informação e Documentação na revisão do texto e articulação com a gráfica e outras tarefas inerentes à edição de publicações.

Autoavaliação:

Foi cumprido o objectivo de publicação embora não seja possível avaliar durante este ano a pertinência e a receptividade desta publicação uma vez que se encontra em fase de finalização editorial.

▪ Cadernos *RedACÇÃO* (1)

Indicadores quantitativos:

- Nº de exemplares: 500

Temática: *“Linhas de Orientação para a Qualificação Organizacional - LOQOI”*

Metodologia:

Esta publicação envolveu o Gabinete de Investigação e Projectos bem como os parceiros do Projecto Acreditar no que se refere aos conteúdos e o Gabinete de Informação e Documentação na revisão do texto e articulação com a gráfica e outras tarefas inerentes à edição de publicações.

Autoavaliação:

Não nos é possível avaliar qualitativamente o impacto da edição desta publicação uma vez que no final de 2008 se encontra ainda em fase de finalização na gráfica. A este nível só em 2009 poderemos avaliar a sua pertinência e receptividade. No entanto, trata-se de um trabalho cujo a actualidade e importância do tema nos leva a prever que despertará grande interesse junto das organizações do terceiro sector e dos profissionais desta área.

▪ Faixa institucional

Esta actividade não foi executada em 2008, sendo concretizada em 2009.

4. Observatório de Imprensa (*blog* “Pobreza na Imprensa”)**Indicadores quantitativos:**

- Nº de notícias introduzidas no *Blog Observatório da Imprensa* em 2008 foi de 2228 notícias.
- Nº de visitas: O *blog* apenas dispôs de contador do nº de visitas a partir do fim de Julho. O número de vistas excedeu largamente a estimativa efectuada para o 1º semestre (100 visitas mensais). Assim entre 28 de Julho e o final de Dezembro registaram-se cerca de 3900 visitas.

Indicadores qualitativos:

- Nº de referências ao *blog* em outras publicações/sites de Internet/relatórios: Apenas temos conhecimento de uma referência num outro *blog* - <http://www.vozesdocentro.blogspot.com/>.
- Entre os utilizadores frequentes do *blog* encontram-se os colaboradores da REAPN, Direcção, Núcleos Distritais, etc. O objectivo é manterem-se informados do que se passa na área do social, mas também facto deste instrumento funcionar como uma referência de trabalho na elaboração de documentos internos e externos. A avaliar pelo número de visitas muitos outros utilizadores externos visitam o *blog*.

Metodologia:

O *Observatório de Imprensa* é actualizado diariamente (à excepção do mês de Agosto) pela técnica de Documentação. As notícias são retiradas de vários órgãos de comunicação social e cobrem várias temáticas, especialmente as que mais directamente se relacionam com a pobreza e a exclusão. É dado maior enfoque às questões de âmbito nacional, mas o nível europeu e mundial é também contemplado. A divulgação deste instrumento é frequentemente realizada nos suportes de comunicação da REAPN para que os Associados da organização usufruam e rentabilizem a informação compilada. O Observatório de Imprensa, juntamente com o *clipping* da LPM, é a base para o dossier de imprensa da REAPN.

Autoavaliação:

O número de visitas ao *blog* permite-nos concluir tratar-se de um instrumento de trabalho pertinente, o que justifica a sua continuidade e dinamização.

5. **Gestão e actualização de bases de dados** (associados, entidades públicas, grupos de trabalho, contactos institucionais, parceiros sociais, ONG's, órgãos de comunicação social e jornalistas, etc.);

Actividade foi realizada em função da entrada de novos associados e sempre que há necessidade de actualização de dados já existentes.

Autoavaliação:

As bases de dados criadas e geridas são uma actividade permanente que facilita todo o trabalho de divulgação e disseminação da informação junto de entidades públicas, privadas, parceiros, associados.

6. **Criação de um *kit de Associado(a)*** com documentação relevante, para que os novos membros da REAPN tenham um conhecimento mais aprofundado da Organização e das suas actividades (ex. estatutos, desdobrável institucional, memorando da Organização, etc);

Esta actividade já foi terminada, ou seja, já foi implementado um conjunto de procedimentos uniformes junto dos 18 Núcleos Distritais. Quando aderem à nossa instituição, os novos associados, para além da Rediteia e do Flash, recebem o Boletim informativo regional, o desdobrável institucional, os estatutos da REAPN e outra informação relevante da altura em que a informação é enviada (ex: acções de formação, seminários, reuniões de Núcleo, etc).

Autoavaliação:

Este conjunto de materiais informativos serve para dar a conhecer mais profundamente a organização e as actividades por ela desenvolvidas, para além de conduzir a um fomento do sentimento de pertença.

7. **Gestão dos canais de comunicação com os órgãos de comunicação social** (plano de acção, comunicados de imprensa, conferências de imprensa, *press kit*, recortes de imprensa - *press clipping*, protocolo com a LPM-Comunicação);

Indicadores Quantitativos:

- A frequência dependeu das acções levadas a cabo pela REAPN e que merecem ser comunicadas.
- O *press clipping* foi realizado pelo menos duas a três vezes por semana, os recortes digitais da LPM são consultados diariamente e sempre que existam, as notícias sobre a REAPN são "clipadas".
- A REAPN apareceu cerca de 190 vezes em vários OCS (jornais (regionais e nacionais) em suporte papel e *online*, TV e rádios).
- Os contactos e as informações sobre os OCS nacionais e regionais estão sempre a ser actualizados sempre que oportuno.

Indicadores Qualitativos:

Durante este período foram vários os jornalistas (OCS nacionais e regionais) que solicitaram a colaboração da REAPN no sentido de se pronunciar sobre questões da ordem do dia relacionadas com a pobreza, tanto a nível nacional como internacional. Para além destas solicitações, registaram-se também pedidos de colaboração para a elaboração de artigos e realização de reportagens.

Autoavaliação:

Constatamos que tem havido, paulatinamente, uma mudança no relacionamento com os ocs. O relacionamento com os OCS é cada vez mais próximo e interdependente. Isto traduz-se no facto da REAPN ser cada vez mais reconhecida como uma entidade de referência na área da pobreza e exclusão social.

8. Página da Internet (actualização e manutenção);

Indicadores Quantitativos:

- Nº médio de visitas por ano: 36,224 visitas
- Nº médio de vistas por dia: 98
- Nº médio de visitantes (únicos): 20,952/ ano
- País de origem das visitas para além de Portugal): Brasil (426 visitas), Espanha (181 visitas), Estados Unidos (86 visitas), Reino Unido (69 visitas), França (64 visitas).
- Nº médio de informação nova introduzida: 300 entradas de nova informação. A quantidade de nova informação introduzida varia muito de mês para mês, consoante as actividades desenvolvidas pela sede e pelos núcleos distritais, bem como pela produção externa de documentos, publicações e outras informações importantes na área social, a nível nacional e europeu.

Indicadores qualitativos:

Não foi criado nenhum instrumento que nos permita obter dados objectivos sobre indicadores qualitativos. Tem havido, no entanto, feedback positivo de alguns visitantes que nos contactam para esclarecimentos com base nas visitas à página.

Metodologia:

A actualização da página da Internet é assegurada pelo Gabinete de Informação. Existe uma preocupação constante de melhoria e actualização de conteúdos e de navegabilidade da página.

Autoavaliação:

O número de visitas à página da REAPN, bem como o número de *downloads* efectuados (média de 250) revelam a utilidade e pertinência da informação aí existente.

9. Gestão de sistemas (rede, software e hardware);

A gestão de sistemas passa pela resolução de pequenos problemas a nível de *software* e *hardware* do material informático da REAPN, bem como dos periféricos existentes (avarias de routers, computadores, impressoras, monitores, licenças, ...). Gestão da relação com os fornecedores dos sistemas de comunicação e informação utilizados (dados e voz).

Autoavaliação:

Esta tarefa requer bastante tempo, pois o material informático, assim como respectivo software existente não é recente, daí justificar-se a necessidade de indicar uma pessoa para fazer a gestão desta área (Técnica de Informação).

10. Organização de eventos (workshops, seminários, etc. de acordo com o plano de actividades para o ano 2008);

Indicadores quantitativos:

- Realização de 1 seminário - Seminário Final do projecto "O impacto do (des) emprego na pobreza e exclusão social no Porto/Tâmega, Pistas de acção estratégicas", co-financiado pela CCDRN, Programa Operacional da Região Norte, Medida 1.4 Valorização e Promoção Regional e Local.
- Nº de participantes: 123
- Nº de oradores: 19
- Local de realização: Porto (Fundação Dr. António Cupertino de Miranda)

Indicadores qualitativos:

- Pertinência e actualidade dos temas dos eventos: Os temas abordados foram pertinentes na medida em que consistiram, fundamentalmente, na apresentação e debate dos resultados do estudo elaborado no âmbito do projecto acima referido, assim como no debate e reflexão sobre possíveis estratégias a implementar na região.
- Qualidade da Participação de entidades parceiras: consideramos que a participação das entidades parceiras foi bastante positiva, sobretudo no que diz respeito ao debate conjunto entre os autarcas, sobre o que fazer no futuro em termos de estratégia de luta contra a pobreza para os territórios em análise.
- Impacto político dos eventos ao nível das políticas e dos programas de luta contra a pobreza: A avaliar pela importância que a comunicação social atribuiu ao evento e sabendo do impacto que a comunicação social tem ao nível da sociedade civil e do Poder Político, espera-se a médio prazo que os Resultados deste projecto influenciem positivamente as políticas e programas de luta contra a pobreza.
- Visibilidade ao nível da comunicação social: Este seminário obteve uma vasta cobertura ao nível da imprensa escrita, televisão e rádio.

Metodologia:

A concepção, execução e avaliação do evento foi da responsabilidade dos gabinetes de Investigação e Projectos e do gabinete de Informação da REAPN. Este evento teve como destinatários instituições públicas e privadas que actuam, predominantemente, na área da luta contra a pobreza, algumas das quais participaram activamente ao nível da monitorização e desenvolvimento do projecto.

Autoavaliação:

Tendo em conta os objectivos propostos, e a avaliação resultante dos inquéritos distribuídos pelos participantes, este evento atingiu os seus objectivos. Estes resumiram-se à apresentação do estudo e debate sobre possíveis estratégias de intervenção na área estudada.

11. Manutenção dos canais de comunicação entre a REAPN, a EAPN e outras redes nacionais e organizações europeias.

Os canais de comunicação com outras entidades passam pela utilização de e-mails com troca de informação de assuntos de interesse geral (candidaturas, pareceres, petições, campanhas, ...). Os canais de comunicação existentes com a EAPN passam pela comunicação pessoal (ex: grupos de trabalho) e troca de suportes de comunicação (boletins, desdobráveis, revistas...). Os pareceres e tomadas de posição da EAPN são, maioritariamente, traduzidos e difundidos junto dos associados e outros públicos da REAPN (Inclusão Activa, Rendimento Mínimo, ...).

Autoavaliação:

Da troca de informação entre a REAPN e outras redes nacionais e europeias têm resultado candidaturas conjuntas a projectos nacionais e europeus (Fundación Luís Vives- Espanha, Fundación Secretariado General Gitano- Espanha, EAPN-Espanha), convites para participação em seminários, conferências, bem como parcerias em campanhas de informação, como é o caso da Campanha Europeia sobre o Rendimento Mínimo Adequado (levada a cabo junto com a EAPN-Europa).

12. Uniformização da imagem institucional em todos os suportes e documentos da REAPN através da criação de um Manual Corporativo;

O Manual Corporativo foi elaborado e disseminado junto de todos os colaboradores da REAPN. Houve também uma sessão de sensibilização, junto de todos os colaboradores, para alertar para a

importância deste instrumento. Através do Manual Corporativo é possível passar uma imagem uniforme e coerente da instituição junto de todos os actores, em todos os distritos.

Auto-avaliação:

Embora o Manual Corporativo exista, ainda continua a haver alguma resistência em utilizar a imagem gráfica da instituição de uma forma coerente e uniforme em toda a organização. Será necessário dinamizar outro momento de sensibilização junto dos colaboradores.

13. Sensibilização interna sobre os aspectos fundamentais para a transmissão uniforme e consistente da Imagem Institucional;

A importância da imagem institucional é sempre realçada nas alturas da edição de vários suportes de comunicação, sejam eles desdobráveis de acções de formação, seminários e outras actividades, cartões-de-visita, papel de carta, planos de actividades e relatórios, tomadas e posição e pareceres, boletins informativos, revista, faixa institucional.

Autoavaliação:

Embora tenha havia um momento de sensibilização para a importância da imagem institucional e a sua transmissão junto de todos os públicos-alvo da nossa organização, o facto é que essa sensibilização necessita de ser reforçada e amplificada.

14. Implementação de uma política de comunicação regular com os OCS, seguindo um plano de comunicação;

A relação com os órgãos de comunicação social é gerida a nível pessoal, com contactos privilegiados da REAPN com jornalistas que tratam as questões da área social, e a nível da LPM, através do protocolo estabelecido. A difusão dos *press releases* continua da responsabilidade da REAPN, embora a LPM tenha também essa tarefa, nomeadamente junto de órgão de comunicação e jornalistas privilegiados. Neste momento, começa a haver um maior conhecimento de quem é quem nos vários ocs. A relação começa a ser cada vez mais de confiança mútua.

15. Campanha nacional junto da opinião pública no sentido de dar mais visibilidade à REAPN e ao trabalho desenvolvido utilizando como meios de comunicação cartazes, desdobráveis, *outdoors*, imprensa escrita, etc.

Esta campanha sofreu algumas alterações incidindo num tema mais específico: *o direito a um rendimento mínimo adequado para todos*. Para tal foram produzidos materiais de divulgação, distribuídos junto de entidades parceiras e estratégicas da REAPN, em cada distrito. Para além destes materiais, a campanha foi levada a cabo nos suportes de comunicação internos, *press releases* e contanto com a parceria de organizações e plataformas locais. A imagem da campanha foi inserida na contra-capa da Rediteia, e dos boletins regionais. A imagem da campanha encontra-se também na *homepage* da REAPN, servindo de *link* para todos os documentos e suportes comunicacionais a ela inerentes.

Indicadores quantitativos:

- Nº de cartazes distribuídos: 1000 cartazes
- Nº de peças de merchandising distribuídas: 2000 desdobráveis

Indicadores qualitativos:

A opção por levar a cabo uma campanha deste âmbito prendeu-se com as orientações e a pertinência / debate do tema a nível europeu não só em termos das ONG's como também das próprias instituições da UE.

Metodologia:

Esta actividade envolveu na sua concepção o Gabinete de Informação em parceria com a EAPN (European Anti-Poverty Network – Europa). A distribuição dos materiais foi feita através dos Núcleos Distritais.

Autoavaliação:

Não houve qualquer tipo de *feed-back* do impacto desta acção, o que nos leva a concluir este foi reduzido junto das entidades que receberam os materiais de divulgação. Consideramos que o resultado seria mais positivo se tivesse havido o envolvimento de parceiros estratégicos como a própria entidade financiadora da REAPN.

A avaliação a nível europeu e nacional concluiu que, não obstante estes constrangimentos, esta campanha deveria prolongar-se em 2009, com novos contornos de forma a ter maior impacto e resultados mais positivos. A campanha foi considerada uma actividade chave dentro do actual contexto de depressão económica e como acção preparatória do Ano 2010.

16. Gestão do Centro de Documentação Nacional da REAPN;

O CDI está aberto ao público para consulta das 9:30 H às 12:30 H e das 14:00H às 17:30H. Encontra-se organizado segundo a sistema CDU (Classificação Decimal Universal) e dispõe dos seguintes serviços: serviço de leitura, pesquisa e informação bibliográfica, bibliografias temáticas, lista de descritores das obras registadas na base de dados da REAPN, serviço de reprografia, venda de publicações REAPN.

Indicadores quantitativos:

- Nº de títulos tratados em catálogo informatizado: 150
- Nº de solicitações de bibliografias temáticas: 7 bibliografias temáticas (idosos, ciganos, sem-abrigo, crianças, voluntariado, terceiro sector, participação). As publicações existentes no CDI encontram-se disponíveis na *homepage* da REAPN. Assim qualquer utilizador/visitante da página pode fazer pesquisas on-line e criar as suas próprias bibliografias sem o conhecimento/apoio directo do CDI.
- Nº de visitas externas: 18
- Nº de publicações oferecidas: 40

Indicadores qualitativos:

- Tipologia dos utilizadores do CD: os utilizadores do CDI são essencialmente estudantes de ciências sociais e o staff técnico da REAPN. Uma vez que não é permitido o empréstimo de publicações, este factor determina que ao nível dos associados /utilizadores externos, apenas um número reduzido possa beneficiar deste serviço presencialmente.
- Taxa de satisfação dos utilizadores do serviço: não existe nenhum instrumento que permita medir a taxa de satisfação dos utilizadores do serviço. No entanto, na visita ao CDI os utilizadores manifestam-se de forma positiva quer relativamente aos materiais facultados/consultados, ao atendimento e ao encaminhamento feito para outras entidades, instituições onde poderão recolher informação adicional ou mais adequada às suas necessidades.

Metodologia:

A actividade é assegurada pela técnica de documentação.

Autoavaliação:

Este Centro é essencialmente utilizado pelo *staff* técnico da REAPN e por estudantes e investigadores. Necessita de uma maior divulgação e dinamização junto de outros públicos. Relativamente ao tratamento informático dos materiais recepcionados não foi cumprida a meta proposta para o ano devido a constrangimentos ao nível de recursos humanos e de acções não planeadas às quais foi necessário dar resposta.

17. Gestão do sistema de permutas e contactos com outras instituições, centros de investigação, etc.

Indicadores Quantitativos:

As permutas mantêm-se com as entidades que até 2007 faziam parte deste sistema. Em 2008 foram propostas novas permutas ao serviço de edições do IIEFP, ao Instituto de Sociologia da U. Porto, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, à Comissão Nacional de Justiça e Paz, à Númena, à Animar, à Universidade de Múrcia (Espanha), ao Instituto Jean Piaget bem como a outras entidades públicas e privadas que pontualmente editam publicações de interesse temático para a REAPN.

Indicadores Qualitativos:

Aumento do número de pedidos de permuta por parte de várias entidades como autarquias, universidades e de bibliotecas escolares. Por parte da REAPN há cada vez mais a tendência para recorrer a este sistema como forma de aumentar o acervo documental com menos custos e rentabilização de recursos e do trabalho em parceria.

Autoavaliação:

O sistema de permutas sofreu um impulso durante o ano de 2008 o que permitiu a aquisição de um maior número de materiais a custo reduzido e um enriquecimento do acervo bibliográfico uma vez que muitas destas publicações não se encontram disponíveis em postos de venda. Consideramos que este sistema é uma mais valia que deverá ser continuado e alargado, não só com base nos protocolos institucionais já existentes, celebrados com algumas entidades, como também noutros âmbitos e contacto directo com outras instituições.

18. Gestão de solicitações de informação/documentação (internas e externas);

Indicadores quantitativos:

- Nº de solicitações de informação: Foram registadas 108 pedidos de informação aos quais foi dada a devida resposta ou reencaminhamento para outras entidades ou serviços.

Indicadores qualitativos:

- Tempo médio de resposta: Dependendo do tipo de solicitação a resposta variou entre o imediato e uma a duas semanas.

- Nível de satisfação dos utilizadores do serviço: Embora não exista um instrumento de medição do nível de satisfação, os utilizadores manifestam-se satisfeitos (quer expressando-o no acto da resposta quer posteriormente por escrito) com o atendimento e com a resposta/referência obtida.

Metodologia:

A resposta a solicitações de informação é assegurada pelo Gabinete de Informação em articulação com os restantes Gabinetes.

Autoavaliação:

Os pedidos de solicitações são bastante heterogéneos tanto na sua origem como no tipo de informação solicitada. É difícil fazer uma auto-avaliação desta actividade uma vez que envolve os vários

Gabinetes, sendo difícil aferir o número de respostas às solicitações. Podemos, no entanto, mencionar que se verificou um acréscimo de solicitações tratadas pelo Gabinete de Informação ao longo de 2008, especialmente no segundo semestre.

19. Tradução de documentos estratégicos em temáticas essenciais para a intervenção da REAPN

Indicadores quantitativos:

- Nº de documentos traduzidos: 39

- 1) Posição da European Anti-Poverty Network sobre Inclusão Activa
- 2) Indicadores sobre a Inclusão social
- 3) *Light year hard work*
- 4) Acta da Reunião do Comité Executivo da EAPN
- 5) Mitos e realidades (doc. de apoio da Campanha do Rendimento Mínimo)
- 6) Peer Review
- 7) Poverty Explainer – Pobreza e desigualdade na UE (conceitos)
- 8) Preparação Nacional para o VII Encontro das Pessoas em Situação de Pobreza (inglês)
- 9) Comunicados de imprensa (2)
- 10) Questionário Financeiro
- 11) Questionário (sobre a população cigana em Portugal)
- 12) Eurobarómetro Especial
- 13) O papel da UE na luta contra a pobreza
- 14) Apresentação da REAPN (inglês)
- 15) Avaliação das acções das redes ao nível da discriminação (inglês)
- 16) Carta aos Primeiros-ministros da EU (12.03.08)
- 17) Carta para as Comissões de Acompanhamento dos FE (a seguir com os indicadores sobre inclusão social)
- 18) Documento preparatório do ano 2010 – *toolkit*
- 19) Desdobrável da *Campanha para um rendimento mínimo adequado para todos*
- 20) Carta modelo para a Campanha de um rendimento mínimo adequado para todos
- 21) Briefing da Campanha
- 22) Tradução de artigos para a rediteia de peritos convidados (3)
- 23) Summary of the planned partnership (inglês – para candidatura a um projecto transnacional)
- 24) Relatório de Progresso (inglês – Technical Follow up report – Projecto Sastipen)
- 25) Acreditar (inglês – artigo para o Network News)
- 26) A dimensão transnacional nos projectos do FSE (entrevista a Rui Fiolhais, traduzida do inglês)
- 27) Políticas que respondam às necessidades dos idosos (tradução do inglês – artigo para Rediteia)
- 28) Apresentação em powerpoint em inglês sobre Saúde e Comunidades Ciganas na Europa
- 29) Relatório provisório sobre saúde e comunidade cigana (trad. para inglês)
- 30) Pobreza e Migração: Documento estratégico (trad. para português)
- 31) Declaração da Assembleia-geral da EAPN 2008
- 32) Ano Europeu de 2010: Análise do Documento de Enquadramento Estratégico
- 33) O papel da EAPN no MAC aplicado à Inclusão Social e à Protecção Social
- 34) A UE envida esforços nacionais para combater a pobreza e a exclusão social
- 35) Da crise financeira à recuperação: onde estará a estratégia de combate à pobreza?
- 36) A caminho de 2010: Ano Europeu de Luta contra a Pobreza
- 37) Um MAC mais forte, mas não o suficiente para fazer a diferença!
- 38) Comunicado de Imprensa: *Os bancos não são os únicos a precisar de apoio financeiro – e as políticas de combate à pobreza e exclusão social?*
- 39) Comunicado à Imprensa: Os progressos na luta contra a pobreza inseridos na Agenda Social Renovada...

Nº de documentos divulgados (Internet, flash rede, outros): 30 Documentos colocados na internet. Parte deles divulgados no Flash Rede e tratados na Rediteia.

Indicadores qualitativos:

Estes documentos são utilizados pelos técnicos da REAPN e entidades associadas (ex. apresentações em reuniões da Rede Social ou das Plataformas Supra Municipais, ou outras) e em actividades de *lobby*

Metodologia:

A actividade é assegurada pela técnica de documentação em conjunto com estagiárias do Curso de Letras da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Autoavaliação:

A avaliação desta actividade é muito positiva, só foi possível traduzir um número de documentos tão significativo devido à integração de uma estudante finalista do Curso de Especialização em Tradução de Inglês e Francês, através da celebração de um Protocolo de Estágio curricular com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

20. Divulgação dos serviços existentes a nível do CDI nos vários suportes de comunicação da REAPN;

A divulgação dos serviços existentes ao nível do CDI é feita no Flash Rede (desde Junho) e na página da internet da REAPN. Este suporte de comunicação contempla um espaço dedicado ao CDI, onde é possível consultar o regulamento do Centro de Documentação que por sua vez contém os serviços disponíveis. Por outro lado, este espaço inclui também a possibilidade de pesquisa *on-line* dos recursos existentes.

21. Criação de um boletim bibliográfico para divulgação das novas aquisições do CDI;

Indicadores quantitativos:

- Nº de edições: 4
- Nº de solicitações de novas publicações por parte da equipa técnica da REAPN: das novas aquisições foram solicitadas para leitura/consulta por parte da equipa técnica da REAPN uma média de 30 publicações (áreas temáticas: pobreza, idosos, crianças, ciganos, qualidade, terceiro sector, emprego). Não são contabilizadas as revistas e periódicos que circulam internamente após a sua recepção.

Indicadores qualitativos:

- Nº de citações das novas publicações em documentos internos e externos produzidos pela REAPN: 8 Foram citadas e/ou referidas na bibliografia consultada 9 publicações (áreas temáticas: idosos, crianças)

Metodologia:

O boletim é quadrimestral, a sua produção é da responsabilidade da técnica de documentação. Os números produzidos encontram-se disponíveis no site da organização.

Autoavaliação:

O boletim teve uma boa aceitação junto do staff da REAPN e dos Núcleos Distritais que o divulgam junto dos seus associados.

22. Capacitação dos Centros de Recursos dos Núcleos Distritais através de formação ao nível da informatização e processamento dos materiais existentes.

Indicadores quantitativos:

- Nº de visitas de acompanhamento e apoio técnico a realizar em 2008: Foram realizadas visitas de acompanhamento e apoio técnico aos Núcleos Distritais do Porto, Vila Real, Beja, Santarém, Guarda. O restante apoio técnico foi realizado através do telefone ou via e-mail/Messenger.
- Nº de Núcleos distritais com Centros de Recursos informatizados: 4. Os Núcleos de Leiria, Viseu, Porto e Braga, iniciaram o seu processo de informatização dos materiais existentes nos respectivos Centros de Recursos.
- Aumentar o nº de aquisições bibliográficas dos Núcleos Distritais em 15%: Não é possível apurar com rigor a % de aumento do nº de aquisições dos Núcleos Distritais, no entanto, nos Núcleos visitados verificou-se um aumento de novas publicações especialmente resultante de ofertas ou de pedidos de oferta a entidades públicas e privadas.

Indicadores qualitativos:

Todos os núcleos iniciaram a informatização dos Centros de Recursos, tendo já alguns deles uma gestão autónoma.

Metodologia:

Aos Núcleos em questão foi dado apoio e orientação por parte da técnica da área de documentação (in loco e via telefone ou e-mail).

Autoavaliação:

Existiu alguma dificuldade na conciliação de agenda entre os núcleos e a sede, o que inviabilizou um trabalho mais extensivo nesta área.

Resultados Chave da Área de Informação e Documentação

- Gestão de uma página WEB com 36.224 visitas durante o ano
- Edição de 6 boletins regionais, com uma tiragem total de 10.000 exemplares
- Edição de 10 números do Flash Rede com uma tiragem mensal de 810 exemplares
- Edição de 2 números do Cadernos REAPN
- Edição dos números 41 e 42 da Revista REDITEIA
- 2269 Publicações distribuídas
- 150 Títulos tratados em catálogo informatizado

3.2. Área de Investigação e Projectos

23. Desenvolvimento de projectos de investigação-acção de âmbito nacional e transnacional:

1) Projecto: O Impacto do (Des)Emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto-Tâmega - Pistas de Acção Estratégicas

Duração: 12 meses (terminou a 30 de Junho)

Parceria: REAPN (entidade interlocutora), C.M. Lousada, C.M. Penafiel, C.M. Amarante, C.M. Paços de Ferreira, C.M. Marco de Canaveses, C.M. Paredes, C.M. Felgueiras, C.M. Baião e Quatenaire Portugal.

Objectivo: Analisar as dinâmicas do emprego/desemprego em 8 concelhos do distrito do Porto que integram a NUT III (Tâmega) e a sua correlação com as situações sociais relacionadas com a pobreza e a exclusão social; Avançar com planos de intervenção estratégica adaptados às características de cada concelho, numa lógica de intervenção supra concelhia.

Financiamento:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Medida 1.4 – Valorização e Promoção Regional e Local

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Realização de reuniões mensais com a Parceria de Desenvolvimento do projecto.
- Realização de reuniões bimensais com instituições locais em cada um dos concelhos, para monitorização e acompanhamento do projecto.
- Realização de reuniões bimensais da comissão de acompanhamento do projecto
- Avaliação on-going do projecto
- Publicação do estudo em formato de livro (500 exemplares)
- Edição do estudo em Cd-Room
- Criação de webpage do projecto: www.reapn.org/porto-tamega
- Criação de panfletos /cartazes e pastas de divulgação do seminário final do projecto
- Realização do seminário final do projecto
- Elaboração do relatório de avaliação do projecto
- Elaboração do relatório técnico e financeiro do projecto.

Actividades de Follow up:

Apresentação dos principais resultados do estudo “Nas Margens do Tâmega. Mercado de trabalho, pobreza e exclusão: interacções e intervenções”.

- Data: 2 de Julho de 2008.
Local: Câmara Municipal de Penafiel
Destinatários: Parceiros da Rede Social do Concelho de Penafiel.
- Data: 10 de Outubro de 2008
Local: Centro Comunitário de Seroa – Paços de Ferreira
Destinatários: Parceiros da Rede Social do Concelho de Penafiel.
- Data: 05 de Dezembro de 2008
Local: Câmara Municipal de Amarante

Destinatários: Parceiros da Rede Social do Concelho de Amarante

2) Projecto: Painéis de Família

Duração: 18 meses

Objectivo: Avaliar e monitorizar, em termos de impacto, as medidas de política descritas no PNAI 2006-2008 em agregados familiares que se encontram em situação de pobreza.

Financiamento:

Instituto de Segurança Social, IP / PNAI

Fase: A candidatura foi submetida ao ISS, IP e aguarda aprovação

3) Projecto: Educação para a Cidadania

Duração: 14 meses

Parceria: a definir

Objectivo: Mobilizar as crianças, assim como sensibilizar os vários actores que com eles contactam ao nível da escola, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação activa para lidar com estas questões e contribuir para a sua erradicação.

Financiamento: Fundos de Financiamento diversos

Fase: Necessita de financiamento

4) Projecto: ACREDITAR (Fase 3)

Duração: 8 meses

Parceria: REAPN; UCP – CRP; UDIPSS - Porto

Objectivo: Desenvolvimento de acções de disseminação e apropriação do produto final do projecto – Linhas de Orientação para a Qualificação Organizacional.

Financiamento: Iniciativa Comunitária Equal

Fase: Não aprovado

5) Projecto: A situação da Pobreza em Portugal: contributos para uma caracterização socio-económica do território nacional

Duração: 24 meses

Parceria: Intercampos

Objectivo: Contribuir para um conhecimento aprofundado da situação de Portugal em matéria de pobreza e exclusão social, com vista a promover uma acção mais eficaz e concertada

Financiamento: Mecenato

Fase: Necessita de financiamento

6) Projecto: Reduzir as desigualdades de saúde nas comunidades ciganas

Duração: 24 Meses

Parceria: a definir

Objectivo: Melhorar a qualidade de vida da comunidade cigana.

Financiamento: Programme of Community action in the field of Public Health (2003 – 2008)

Fase: Em execução

Actividades:

- Participação na 1 reunião transnacional – 11 a 13 de Fevereiro de 2008
- Levantamento do número de famílias em cada distrito do país de forma a obtermos uma amostra (mais ou menos) representativa das Comunidades ciganas em Portugal. Este levantamento foi efectuado pelos técnicos da REAPN (estruturas descentralizadas da REAPN) com a monitorização das técnicas responsáveis pela execução do projecto nacional. Esta recolha de informação foi realizada junto das redes sociais locais e de outras entidades

- (publicas, ONG's, entre outras) que trabalham directa ou indirectamente com estas comunidades – Fevereiro a Junho de 2008)
- Levantamento dos estudos realizados sobre a saúde a nível nacional. O último estudo realizado em Portugal reporta a 2005/2206 – o 4º Inquérito Nacional de saúde (4º INS) – por Iniciativa do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) – Janeiro e Fevereiro de 2008
 - Tradução do questionário de inglês para português para ser aplicado a nível nacional – Março e Abril de 2008
 - Tradução da brochura do projecto de inglês para português – Março de 2008
 - Reunião com os peritos nacionais para a construção da amostra a nível nacional – 09 de Maio de 2008-
 - Reunião com as instituições nacionais que trabalham com as comunidades ciganas no sentido de apresentar o presente projecto e conhecer a sua situação actual em cada distrito, de forma a agregar um conjunto de conhecimentos dispersos mas preciosos para o aprofundamento possível sobre a realidade que as comunidades ciganas vivenciam – 05 de Maio de 2008
 - Sessão de esclarecimento e de formação sobre aplicação dos questionários a nível nacional. Esta sessão foi direccionada para os entrevistadores e contou com a presença de colaborador da Fundação Secretariado Gitano (entidade promotora do projecto) – 13 de Junho de 2008
 - Realização de um conjunto de documentos pertinentes para o projecto: amostra para aplicação dos questionários; o manual do entrevistador; o questionário em português, entre outros.
 - Aplicação de 368 questionários direccionadas às comunidades ciganas a nível nacional
 - Participação na 2 reunião transnacional – 24 e 25 de Setembro de 2008 (Atenas – Grécia)

7) Projecto: Bridges for Inclusion

Duração: 24 meses

Parceria: REAPN (entidade interlocutora); European Anti Poverty Network (EAPN)

Anti-Poverty Information Centre; European Anti-Poverty Network in Castilla-La Mancha (EAPN-CLM); Flemish Network of Associations of People Experiencing Poverty (EAPN Belgium - Flanders); Union Régionale des Entreprises d'Insertion - Languedoc Roussillon; CARITAS Romania Confederation; International Labour Office - STEP Programme e Fundação Dr. Luís de Araújo

Objectivo: reconhecer a importância do desenvolvimento de estratégias e acções concretas de reforço da coordenação e interacção entre a Estratégia Europeia de Emprego e a Estratégia Europeia de Inclusão Social. O projecto irá promover e colocar em prática estratégias e acções, particularmente resultantes das áreas do empreendedorismo inclusivo, economia social e desenvolvimento local (a diferentes níveis) onde esta relação positiva pode ser concretizada.

Financiamento: PROGRESS – Mutual Learning on Social Inclusion and Social Protection

Fase: Em execução

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Realização, no Porto, da 1ª Reunião Transnacional do Projecto, no dia 12 de Janeiro
- Realização, em Bruxelas, da 2ª Reunião Transnacional do Projecto – dia 2 de Abril
- Realização do Overview Europeu – (Jordi Estivill)
- Apresentação pública das conclusões do Overview Europeu, em Bruxelas – dia 3 de Abril
- Contratação de Jorge Caleiras para a realização do Estudo Nacional
- Conferência Telefónica para discussão do Overview Europeu – dia 22 de Abril
- Organização e disponibilização *on line* do website do Projecto
- Elaboração dos desdobráveis de apresentação do Projecto e distribuição junto dos parceiros
- Identificação de possíveis organizações nacionais a seleccionar para participar no projecto – identificação de critérios de selecção, perfil das organizações, definição do tipo de intervenção que será feita pelo projecto e criação de uma primeira base de dados com as organizações.

- Realização de uma reunião para apresentação do projecto junto das organizações nacionais – dia 11 de Junho
- Processo de selecção das organizações – Constituição de um questionário para recolha de informações e contacto com as organizações
- Realização da primeira reunião com a MAS – uma das organizações seleccionadas.
- Organização da 3ª Reunião Transnacional do Projecto a realizar, no Porto, nos dias 4 e 5 de Setembro
- Organização do Seminário Nacional “Pontes para Inclusão” a realizar no Porto no dia 3 de Setembro
- Preparação do Relatório de Progresso do projecto a enviar à Comissão Europeia em Agosto – solicitação e recolha dos documentos financeiros dos parceiros, solicitação do relatório de actividades dos parceiros, verificação e organização da documentação.
- Realização de Reuniões com as organizações seleccionadas pela equipa do Projecto: AMS; Cruz Vermelha – Delegação do Porto – Pólo de Gaia; Associação Paços 2000 e a APPACDM de Gaia. No total foram realizadas 8 reuniões.
- Realização de diagnósticos nas organizações seleccionadas. Este processo que implicou, em cada organização, a realização de um exercício participado de Análise SWOT e entrevistas com técnicos e coordenadores (um máximo de 4 entrevistas por organização).
- Realização, no Porto, da 3ª Reunião Transnacional do Projecto, nos dias 4 e 5 de Setembro
- Organização e realização do Peer Review Bilaterais entre os parceiros Espanhóis e Portugueses. Em Espanha decorreu nos dias 03, 04 e 05 de Novembro – Toledo. Em Portugal decorreu nos dias 03,04 e 05 de Dezembro – Porto e englobou as seguintes actividades:
 - Workshop de Reflexão sobre as Empresas de Inserção – 03 de Dezembro.
 - Workshop de Reflexão sobre as Políticas Activas e o papel da Economia Social na promoção da inclusão social através do emprego – 04 de Dezembro.
 - Organização do Relatório do Peer Review no Porto
- Realização do Relatório Intermédio de Avaliação do projecto – (A3S) Dezembro

8) Projecto: SEID - Strategic European Inventory on Drugs

Duração: 36 Meses

Parceria: FICT (lead partner); CoGeS; Regione del Veneto; AIC; IL Seme; Tannenhof Berlin; Monar; APH; Trempline; REAPN; IEC; FFI; Villa Reneta; Asmoune; Euro TC; EFTC; Kethea;

Objectivo: desenvolver um maior conhecimento entre os diferentes países envolvidos no que diz respeito a diferentes formas de intervenção dirigidas a jovens consumidores de drogas (polydrug users).

Financiamento: Programme of Community action in the field of public health (2003 – 2008)

Fase: Em execução

Actividades realizadas até ao momento:

- Disseminação de resultados, sendo que nesta acção apenas se trabalhou até ao momento na elaboração do desdobrável de apresentação do projecto;
- Definição dos Locais chave de intervenção, mais propriamente na elaboração do questionário de construção do Estado da Arte sobre as intervenções existentes em termos de prevenção primária, terapia, saúde e inclusão social, dirigida a menores e jovens.
- Finalização do Pacote de Trabalho Nº 4 – Definição de 3 locais chave de intervenção e preparação do lançamento do Pacote de Trabalho Nº 5 – Experimentação e intercâmbio transnacional.

Em 2008 a REAPN participou:

- 2ª reunião do *Advisory Board* que se realizou no dia 27 de Junho em Atenas (Grécia);
- 3ª reunião do *Advisory Board* que se realizou no dia 6 de Novembro em Atenas (Grécia)

- 2ª reunião do *PMCB* (Coordenadores do Projecto) que se realizou no dia 7 de Novembro em Atenas (Grécia)

9) Projecto: Estudo de Caracterização das ONG's

Duração: 24 meses

Objectivo: actualizar o estudo de caracterização das ONG's que foi realizado em 1995, em colaboração com o ISCTE /CIES. Pretende-se caracterizar estas instituições do ponto de vista das actividades desenvolvidas, dos modelos organizacionais e dos seus actores, bem como identificar as representações sociais sobre a pobreza e os pobres que os dirigentes destas organizações possuem.

Financiamento: Segurança Social

Fase: Em execução

10) Projecto: QUAL_IS – Qualificar a Intervenção Social

Duração: 15 meses (Outubro de 2008 a Dezembro de 2009).

Objectivo: Capacitar e apoiar as organizações sociais da Região Norte para o desenvolvimento de processos de qualificação organizacional que visem melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas para o combate à pobreza e exclusão social.

Financiamento: Fundo Social Europeu e pelo Estado Português, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, tipologia de intervenção 3.1.2 – Formação-acção para Entidades da Economia Social.

Fase: em execução.

Actividades desenvolvidas em 2008:

- Sessões de apresentação e divulgação do projecto:
- Acção de Formação Padronizada:
 - Início da formação: Outubro de 2008
- Acompanhamento técnico e monitorização:
 - Reuniões conjuntas com as entidades participantes
 - Reuniões de Focus Group
 - Reunião com Consultores e Formadores
 - 1ªs sessões de consultoria às instituições participantes.

11) Plano de Acção Anual no âmbito do Protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional

Duração: Anual

Objectivo: Fomentar acções no âmbito do mercado social de emprego, enquanto contributo para a solução de problemas de emprego, de formação e de outros problemas sociais, com especial incidência no combate ao desemprego, à pobreza e à exclusão social.

Financiamento: IEFP

Actividades:

- Actualização da página da Internet do Protocolo.
- Publicação através dos meios disponíveis de informação sobre a temática da empregabilidade de públicos desfavorecidos.
- Dinamização das plataformas Regionais de Apoio à Inserção de Públicos Desfavorecidos.
- Continuidade do Trabalho de investigação sobre a temática da empregabilidade dos públicos desfavorecidos (recolha de questionários).

24. Elaboração de Candidaturas a Projectos no âmbito do novo Quadro de Referência Estratégico Nacional e outras Linhas de Financiamento da UE.

Indicadores Quantitativos:

- Nº projectos nacionais apresentados: na primeira fase de candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano foram apresentadas 3 candidaturas ao Eixo 6 (6.1 – Formação para a Inclusão). Estas 3 candidaturas irão desenvolver-se nos distritos de Bragança, Porto e Santarém sendo mais um instrumento ao serviço do trabalho de territorialização da REAPN. A REAPN apresentou ainda 5 candidaturas ao Eixo 3 (medida 3.1.2.)

-Nº projectos transnacionais apresentados: 2 Candidaturas ao Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – Leonardo da Vinci. Uma das Candidaturas foi apresentada ao eixo Parcerias (Projecto Net Learning) e a outra ao eixo 4 – Dissemination and Exploitation Results (Projecto DEVELOP). Ainda neste Programa a REAPN integrou, como Parceira, um terceiro projecto ao eixo 4.

Indicadores Qualitativos:

- Nº projectos aprovados: 6. Embora o número de candidaturas apresentadas ao nível nacional tenham sido 8, a REAPN conseguiu atingir o seu objectivo de ter pelo menos 6 candidaturas aprovadas: 5 candidaturas ao Eixo 3 (Medida 3.1.2):

- a. Qual_IS Norte;
- b. Qual_IS Centro;
- c. Qual_IS Alentejo;
- d. QualiPSS (Medida: 8.3.1.2)
- e. SIQ

e 1 candidatura ao Eixo 6 (Medida 6.1):

- In Formação (Santarém).

- A elaboração das várias candidaturas teve subjacente um diagnóstico de necessidades/problemas efectuado ao nível distrital e procurou-se responder às solicitações dos vários Núcleos Distritais da REAPN em diferentes áreas de actuação: formação/inserção de grupos sociais desfavorecidos; qualidade das organizações do terceiro sector.

Metodologia:

A elaboração dos projectos envolveu os técnicos dos Gabinetes de Desenvolvimento e de Investigação, os técnicos dos distritos respectivos, bem como de eventuais parceiros. Os projectos estão a ser desenvolvidas com uma equipa técnica própria.

25. Desenvolvimento de Acções de Consultoria dirigidas a Organizações do Terceiro Sector no âmbito da constituição de uma Agência de Consultoria Social (ACS). ACS é uma estrutura independente, fundada pela REAPN, Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto e União Distrital das IPSS – Porto, que promove a qualificação de Organizações Sociais sem fins lucrativos. No âmbito da ACS serão prestados os seguintes serviços: Qualificação organizacional “à medida”; Implementação do “Modelo de Avaliação da Qualidade do Instituto de Seguranaça Social”, ISSO 9001:2000; Higiene e Segurança no Trabalho (HST) e Implementação de Sistemas de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo (HACCP).

26. Constituição e Dinamização de Observatórios locais (Vila Nova de Gaia, Lisboa, ...). A REAPN tem, ao longo dos últimos dois anos, vindo a ser solicitada por parte das autarquias locais e de entidades locais de reconhecido mérito ao nível distrital a dar uma resposta territorializada, com vista a conhecer os fenómenos de pobreza e exclusão social. Neste momento encontra-se já em

marcha a implementação de um Observatório Local na cidade de Lisboa, cujo principal financiador é a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Principais actividades desenvolvidas pelo OLCP Lisboa:

- Tradução do Estudo Nacional -Agosto
- Finalização do 1º Relatório do OLCP da Cidade de Lisboa
- Finalização das Base de Dados (respostas sociais e legislação)
- Plano Estratégico do Observatório
- Disponibilização *on line* dos principais produtos do Observatório
- Seminário Internacional “Construindo um Observatório de Luta contra a Pobreza em Lisboa” – 26 de Fevereiro de 2008
- Elaboração da Acta do seminário
- Apresentação do Observatório na Plataforma Supra-municipal de Lisboa - 6 Junho 2008
- Contratação do novo técnico do Observatório – Paulo Santos
- Diligências para angariação de novos financiadores – Banco Montepio e Fundação Gulbenkian
- Renovação do Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e estabelecimento de um novo protocolo com o Banco Montepio
- Apresentação de um projecto em parceria com a GEBALIS
- Participação do Observatório numa audição pública sobre a definição de um limiar de pobreza no âmbito da comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
- Participação no 2º Seminário Internacional de Observatórios Locais de Luta Contra a Pobreza em Barcelona – 13 e 14 de Novembro
- Organização do 2.º workshop com peritos e organizações que desenvolvem investigação nas áreas da pobreza e da exclusão social - 28 Novembro
- Elaboração da 1ª proposta de Critérios de luta contra a pobreza
- Elaboração e apresentação da proposta de investigação sobre o Rendimento Social de Inserção
- Constituição do Comité Científico do Observatório e da Revista do Observatório
- Solicitação e recolha de dados junto de diferentes fontes para a elaboração do 2º Relatório do Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.

27. Actualização permanente de informações estatísticas disponíveis relativas à temática da Pobreza e da Exclusão Social.

O Gabinete de Investigação e Projectos é ainda responsável pela actualização periódica de um documento de Indicadores sobre a Pobreza – Portugal e União Europeia. Esta actualização foi feita em Maio.

28. Dinamização de quatro Grupos de trabalho temáticos nas seguintes áreas: Comunidades Ciganas, Imigração, Crianças em Risco e Pobreza Infantil, Envelhecimento Activo.

1) Comunidades Ciganas –

Entidades/peritos no grupo: Instituto da Droga e da Toxicodependência – DRN – CRI Porto central – Unidade de Cedofeita; Instituto da Droga e da Toxicodependência; Delegação da Cruz Vermelha de Braga; Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo; Bruno Gonçalves (mediador cigano); Bruno Oliveira (mediador cigano do Hospital Dona Estefânia); Caritas de Aveiro; Câmara de Santo Tirso; Agrupamento de Escolas da Areosa – Bairro S. João de Deus; Empresa Municipal GaiaSocial; Universidade Aberta; Secretariado Diocesano das Migrações – Pelouro da Pastoral dos Ciganos; Administração Regional do

Algarve; ADESCO – Associação de Desenvolvimento Comunitário; Olga Magano (Universidade Aberta); Administração Regional de Saúde do Algarve

Actividades desenvolvidas:

Apesar de não ter decorrido nenhuma reunião do Grupo Sina, a REAPN considerou pertinente o levantamento do número de famílias em cada distrito do país. Este levantamento foi efectuado pelos técnicos dos Núcleos Distritais da REAPN com a monitorização e compilação dos dados do Gabinete de Investigação e Projectos. Esta recolha de informação foi realizada junto das redes sociais locais e de outras entidades (centros distritais da segurança social, ONG's, IPSS's, entre outras) que trabalham directa ou indirectamente com estas comunidades. Para o levantamento da informação foi elaborada uma grelha de análise com os seguintes itens: existência de famílias ciganas no respectivo distrito; número de famílias ciganas; a sua localização no distrito e o tipo de alojamento; organizações no distrito que trabalham a temática das comunidades ciganas; que tipo de projectos – foram ou estão a ser desenvolvidos – quais são e qual a sua duração; qual a visibilidade (se está diagnosticado) desta temática nos diagnósticos dos Planos de Desenvolvimento Social das Redes Sociais Locais. Deste levantamento, foram identificadas 4 314 famílias ciganas no território nacional distribuídas pelos seguintes distritos: Aveiro – 563; Beja – 448; Braga – 289; Bragança – 116; Castelo branco – 30; Coimbra – 183; Évora – 114; Faro – 268; Guarda – 138; Leiria – 160; Lisboa – 175; Portalegre – 65; Porto – 316; Santarém – 672; Setúbal – 642; Viana do Castelo – 152; Vila Real – 74; Viseu – 135.

Paralelamente, a Reapn apresentou um conjunto de contributos e recomendações para o novo PNAI 2008-2011 que deverá ser submetido pelo governo Português à Comissão Europeia. Tal como já referimos em relação ao PNAI 2006-2008 alertamos mais uma vez para a exclusão da prioridade do grupo das minorias étnicas do PNAI assim, uma s (em particular as comunidades ciganas), enquanto grupo que se encontra vulnerável e exposto a situações de discriminação e de pobreza extrema. Assim, a REAPN apresentou como principais recomendações a inclusão de medidas concretas para a intervenção com as estas comunidades ultrapassando um grave, e muito reconhecido, lacuna do anterior plano.

2) Imigração - ????

3) Crianças em risco/Pobreza Infantil – As crianças vivem com um risco de pobreza superior ao resto da população. Na EU-25 a taxa de risco de pobreza nas crianças atinge os 19%. Esta tendência surge na maioria dos países, à excepção dos estados nórdicos, Grécia e Chipre. Em Portugal esta percentagem situa-se nos 23%. O risco de pobreza para as crianças que vivem em agregados monoparentais e para as crianças que vivem em agregados alargados é, em ambos os casos, elevado (em Portugal a percentagem é de 41% e 40% respectivamente). Em Portugal 81% das crianças pobres vivem em agregados onde pelo menos uma pessoa está a trabalhar (o que vem reforçar o fenómeno do *in work poverty*).

O objectivo deste Grupo de Trabalho é, a partir da auscultação dos associados da REAPN que trabalham com valências relacionadas com crianças, inventariar as necessidades/preocupações sentidas e as prioridades de acção/intervenção. Pretende-se criar um grupo de trabalho com representatividade das instituições associadas e envolvendo também alguns investigadores nesta área que seja capaz de, numa primeira fase desenvolver um documento marco sobre temas relacionados com as crianças em situação de pobreza (adoção, crianças institucionalizadas, abuso e maus tratos infantis, abandono escolar precoce e trabalho infantil, educação multicultural, etc.). Este Grupo de Trabalho reuniu uma vez em 2008 (4 de Dezembro) e contou com a presença de cerca de 13 participantes. Nesta reunião foi apresentada uma primeira versão do documento marco e foram recolhidos contributos de várias entidades e personalidades em nome individual. O documento foi elaborado com o apoio do Professor Manuel Sarmiento, do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho. Este documento não se encontra ainda finalizado mas será divulgado junto das

instâncias públicas que têm responsabilidades nestas matérias e junto da comunicação social em 2009.

Entidades/personalidades a convidar para o GT:

IAC Lisboa; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Fundação do Gil; Associação A Casa do Caminho; ASAS de Santo Tirso; Coordenação PNAI; Plano DOM; Refúgio Aboim Ascensão; CNAsti; UNICEF Lisboa; CESIS; Fundação Gulbenkian; ADCL (S^o Torcato Guimarães); Ministério da Educação; Direcção-Geral de Saúde; CES (Universidade de Coimbra); Universidade de Aveiro; Universidade dos Açores; Universidade de Coimbra (Faculdade de Medicina); Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco e em Perigo; Instituto da Segurança Social.

4) Idosos – Como sabemos, o envelhecimento da população portuguesa tem vindo a acentuar-se, quer pela base da pirâmide etária, com a diminuição da população jovem, quer pelo topo, com o incremento da população idosa. O número de pessoas idosas residente em Portugal mais que duplicou nos últimos quarenta anos. Segundo as previsões dos demógrafos, a estrutura etária da população continuará a sofrer alterações nos próximos anos, sendo previsível que a população idosa ultrapasse em número a população jovem, entre 2010 e 2015.

Outra dimensão deste fenómeno tem que ver com o rendimento, ou à falta dele, e apesar dos progressos efectuados nos indicadores de Pobreza em Portugal, verifica-se que é entre os idosos que o risco de pobreza é mais elevado e entre os idosos isolados que este assume maior dimensão. Cerca de 28% da população idosa encontra-se em risco de pobreza, segundo dados da Eurostat 2005.

O Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008 define também como prioridade a questão dos idosos, estando referidas 5 medidas de apoio que se consubstanciam em acções de nível infraestrutural (Programa PARES, requalificação habitacional), de saúde e ao nível do rendimento (CSI).

A criação de um Grupo de trabalho pela REAPN inscreve-se na necessidade de melhorar o conhecimento sobre esta faixa populacional que tende a crescer em Portugal e de capacitar os nossos associados (muitos deles trabalham com esta população alvo a partir de valências tradicionais – lares e centros de dia) para intervenções mais diversificadas e inovadoras, capazes de servir os interesses de uma população idosa cada vez mais capaz, activa e apta a desenvolver actividades muito úteis na sociedade que poderão ser potenciadas através, por exemplo, do voluntariado.

Entidades/Peritos que participam no Grupo de Trabalho:

Alcídio Jesus (UTI de Gondomar); Alexandra Lopes (FLUP); Ana Alexandre Fernandes (F. de Ciências Médicas); Isabel Ferreira (Médicos do Mundo); Ana Veríssimo (AMI Porto); António Barbedo de Magalhães (Fac. de Engenharia); António M. Fonseca (U. Católica); Augusta Espassandim (UTI de Sta. Maria da Feira); Constança Paul (ICBAS); Cristina Andrade (AMI Porto); Elza Chambel (Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado); Eunice Noronha (Sta. Casa da M. de Vieira do Minho); Fernanda Rodrigues (ISS, I.P.); Helena Cadete (A. Coração Amarelo); Inácio Martín (UNIFAI); Isabel Amorim (REAPN_Braga); Isabel Borges (AGE); Isabel Dias (FLUP); José Morais Teixeira (ADESCO); Luís Jacob (RUTIS); Luís Jerónimo (Sta. C. da Misericórdia de Lisboa); Luísa Pimentel (Escola Superior de Educação de Leiria); Maria Emília Vergueiro (GEAVI, Grupo de Estudos e Avaliação das Pessoas Idosas Vítimas de Maus-Tratos); M^a de Fátima Carvalho (N. de Promoção da Autonomia – Unidade de Desenvolvimento Social); M^a de Lourdes Quaresma (Câmara Municipal de Lisboa); M^a Graça Castro Pinto (FLUP); M^a João Quintela (Direcção Geral de Saúde); Maria José Domingues (REAPN_Lisboa); Nuno Pestana (DGERT/MTSS); Paula Cruz (REAPN); Paulo Tomás Neves (Rede Europeia de Peritos e Acessibilidades e Ambientes de Vida Assistidos); Raquel Polónia (Fundação Bomfim); Salomé Alves (Sta. Casa da

Misericórdia de Póvoa de Lanhoso); Sandra Araújo (REAPN); Sérgio Aires (REAPN); Teresa Almeida Pinto (Projecto TIO); Teresa Patrão (ABRAÇO)

Actividades realizadas em 2008 no âmbito do Grupo de Trabalho do Envelhecimento Activo:

- Elaboração de base de dados de contactos de organizações e peritos ns área do Envelhecimento;
- Contactos com as organizações e peritos e montagem do grupo de trabalho;
- Convite do Perito externo do Grupo de Trabalho – Dra. Constança Paul (ICBAS);
- Elaboração de um documento teórico de enquadramento da temática do Envelhecimento Activo;
- Elaboração de um documento com propostas de intervenção ao nível das pessoas idosas e de promoção do envelhecimento activo;
- Realização da 1ª reunião do Grupo de Trabalho – 9 de Dezembro de 2008.

Metodologia dos Grupos de Trabalho:

O objectivo dos GT é aprofundar temas de interesse para as organizações não governamentais, mais concretamente para os associados da REAPN e produzir documentos de referência sobre os temas escolhidos, que possam ser divulgados junto das entidades públicas nacionais de forma a constituir um contributo válido e credível para a discussão dos referidos temas. A metodologia que pretendemos introduzir nestes Grupos de Trabalho passa, em primeira análise, pela elaboração de um documento marco capaz de incluir todas as principais questões relacionadas com o tema. Este documento será elaborado pelo Gabinete de Investigação e Projectos da REAPN e será validado por um perito nacional no tema em questão. Depois desta fase de validação do documento-marco serão chamadas a participar um conjunto de entidades (públicas e privadas) e também pessoas em nome individual (investigadores, trabalhadores sociais, etc.), de modo a aprofundar o mais possível cada um dos temas, tentando introduzir as recomendações/sugestões de todos os participantes.

29. Apoio técnico às ONG nas temáticas referentes à Pobreza e à Exclusão Social (comunidades ciganas e outros grupos em situação de pobreza e exclusão, PNAI, QREN, Políticas sociais...).

Por força do trabalho de proximidade desenvolvido pelos Núcleos Distritais aos associados têm surgido nos últimos tempos solicitações concretas ao Gabinete de Investigação e Projectos para promover acções de informação e esclarecimento sobre alguns dos projectos promovidos pelo Gabinete e promover acções de consultadoria em temas de especialização do Gabinete (Fundos Estruturais, Qualidade, Comunidades Ciganas). É intenção do Gabinete de Investigação e Projectos potenciar este apoio técnico aos associados ao longo de 2008, consolidando assim a estratégia de aproximação aos associados.

Indicadores Quantitativos:

Nº de acções de informação e apoio técnico: 10

(1) Acção de divulgação/apresentação do novo período de programação 2007-2013 (26 de Março de 2008)

Local: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Nº e tipo de entidades beneficiárias: 30 (entidades públicas e privadas que compõem a Rede Social do Concelho da Póvoa de Varzim)

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: a avaliação foi feita presencialmente com os participantes no final da sessão e foi positiva

Auto-avaliação:

A avaliação da sessão foi feita oralmente no final dos trabalhos, tendo um balanço positivo.

(2) Apoio técnico prestado à Associação Cuidar o Futuro (1 de Fevereiro /19 de Fevereiro) – candidaturas no âmbito do QREN 2007-2013

Local: REAPN /Porto

Nº e Tipo de entidades beneficiárias: Associação Cuidar o Futuro

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: não houve um momento dedicado à avaliação da reunião.

Autoavaliação:

Este tipo de acções ao nível do apoio técnico inscreve-se na planificação das actividades da REAPN

(3) Acção de formação sobre metodologias participativas na intervenção com públicos sociais desfavorecidos (6 horas – 8 de Fevereiro de 2008)

Local: Associação Sol do Ave

Nº e tipo de entidades beneficiárias: 20 (núcleos locais de inserção do RSI)

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: a avaliação foi feita oralmente no final da sessão de formação e foi globalmente muito positiva.

Autoavaliação:

Na sessão de formação foram utilizadas metodologias participativas que permitiram criar uma interacção muito forte entre os diferentes participantes. A Associação Sol do Ave decidiu, na sequência desta acção de formação efectuar uma candidatura ao POPH que incorporou muitas acções relacionadas com metodologias participativas na intervenção com públicos desfavorecidos.

A REAPN integra a parceria do projecto e terá a responsabilidade, caso o projecto seja aprovado de dinamizar formação dentro desta área das metodologias participativas.

(4) Reunião de preparação de candidaturas no âmbito do POPH

Local: Associação Sol do Ave

Nº e tipo de entidades beneficiárias: 6 (potenciais entidades parceiras de projectos na área da formação de grupos sociais desfavorecidos)

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: A avaliação da reunião pelos participantes foi positiva, na medida em que foi possível, em conjunto os parceiros delinearem uma candidatura ao POPH.

Autoavaliação:

Da reunião surgiu uma candidatura ao POPH, na eventualidade do projecto ser aprovado haverá um trabalho de continuidade entre os vários parceiros.

(5) Apoio técnico prestado à Associação Nacional de Ajuda aos Pobres (16 de Junho)

Local: REAPN/Porto

Nº e Tipo de entidades beneficiárias: Associação Nacional de Ajuda aos Pobres

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: esta actividade não previu nenhuma avaliação

Autoavaliação:

A reunião tinha por objectivo esclarecer dúvidas acerca da instituição em questão (estatuto de utilidade pública, equiparação a IPSS, lei do mecenato, financiamento da segurança social, etc.). As dúvidas foram respondidas por uma técnica do GIP.

(6) Sessão de Apresentação da Plataforma CIARIS – (4 horas – 29 de Fevereiro de 2008)

Local: Beja – Núcleo de Beja da REAPN

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Técnicos de IPSS e outras Organizações que intervêm no combate à pobreza e exclusão social (associados da REAPN).

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: No final foi solicitada oralmente ao grupo uma avaliação da sessão e do tipo de informação apresentada. A avaliação foi positiva.

Auto - avaliação:

A sessão foi expositiva com o objectivo de dar a conhecer a plataforma CIARIS e a sua funcionalidade. Foram exploradas formas de usar a plataforma pelas entidades presentes na sessão.

Tendo em conta que o objectivo deste tipo de sessão é unicamente de disseminação de um instrumento que pode ser uma mais valia para as Organizações, o resultado pretendido é que fiquem preparadas para usar o instrumento no futuro.

O Gabinete de Investigação e Projectos disponibilizou-se para dar todo o tipo de apoio na utilização futura da plataforma CIARIS.

(7) Sessões temáticas com técnicos

- Grupo de Trabalho do Envelhecimento (4 Sessões no total de 14 horas – 4/5 de Junho de 2008)

Local: Lisboa – Rede Social

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Técnicos de IPSS e outras Organizações que trabalham com população idosa num total aproximado de 40/50 entidades.

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: No final de cada uma das sessões foi solicitado oralmente ao grupo uma avaliação da sessão e da sua dinamização. Nas 4 sessões a avaliação foi positiva.

Auto - avaliação:

As sessões foram organizadas de acordo com os objectivos propostos pelo Grupo de Trabalho. As metodologias usadas foram participativas de modo a permitir a participação de todos e o debate entre todas as entidades.

Toda a informação recolhida foi organizada e trabalhada (num primeiro momento) pela equipa do Gabinete de Investigação e Projectos da REAPN tendo sido posteriormente enviada para os membros do Grupo de Trabalho. Esta informação está na base de construção do Diagnóstico Social que reunirá informação acerca dos problemas inerentes à intervenção com a população idosa, suas principais causas; as potencialidades e os recursos locais que podem ser mobilizados e que se devem adequar às necessidades e aos problemas identificados.

(8) Sessões de Informação/sensibilização sobre a problemática da pobreza e exclusão social:

SESSÃO 1:

Local: Universidade do Minho – Departamento de Sociologia do ICS. (06 de Março de 2008)

Nº e tipo de entidades beneficiárias: 45 Alunos - do Mestrado em Sociologia e da licenciatura em Ciências da Comunicação.

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: Uma vez que o objectivo desta sessão foi, fundamentalmente, informar sobre o trabalho desenvolvido pela nossa organização e apresentar o projecto Activar a Participação, fomentando assim o debate sobre as metodologias de participação implementadas no âmbito do mesmo, os resultados da avaliação dos alunos e docentes foi bastante positiva, pois conseguiram tomar contacto com um exemplo pratico de implementação no terreno das metodologias que abordam na disciplina de “Metodologias de Investigação”.

Autoavaliação:

A avaliar pelo nível de participação dos alunos, avaliamos a forma como decorreu a sessão positivamente. Os resultados alcançados corresponderam ao esperado, na medida em que permitiu esclarecer e ilustrar com um exemplo concreto algumas das metodologias participativas que se podem accionar com públicos sociais mais desfavorecidos.

Existe grande probabilidade de repetição deste tipo de sessão na Universidade do Minho, a avaliar pelo impacto positivo que teve e pela solicitação por parte desta entidade para estabelecimento de protocolos com a REAPN que facilitem a participação dos seus alunos em actividades/projectos que a nossa organização desenvolva, de forma a fazer a ponte, tanto quanto possível, entre a vertente escolar e a vertente de terreno nas licenciaturas e mestrados nas áreas das ciências sociais.

SESSÃO 2:

Local: Universidade Portucalense (31 de Março de 2008)

Nº e tipo de entidades beneficiárias: 25 Alunos - da licenciatura em Educação Social – disciplina: Estratégias de Inclusão Social

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: Uma vez que o objectivo desta sessão foi, fundamentalmente, informar sobre o trabalho desenvolvido pela nossa organização e apresentar o projecto Activar a Participação, fomentando assim o debate sobre as metodologias de participação implementadas no âmbito do mesmo, os resultados da avaliação dos alunos e docentes foi bastante positiva, pois conseguiram tomar contacto com um exemplo pratico de implementação no terreno das metodologias que abordam na disciplina de “Estratégias de Inclusão Social”.

Autoavaliação:

A avaliar pelo nível de participação dos alunos, avaliamos a forma como decorreu a sessão positivamente. Os resultados alcançados corresponderam ao esperado, na medida em que permitiu esclarecer e ilustrar com um exemplo concreto algumas das metodologias participativas que se podem accionar no âmbito das estratégias de inclusão social.

Devido á avaliação positiva (informal) feita pelos docentes do estabelecimento de ensino e pelos estudantes, a previsibilidade de repetição de sessões deste género é bastante grande.

SESSÃO 3:

Local: Escola Secundária João Gonçalves Zarco (11 de Abril de 2008)

Nº e tipo de entidades beneficiárias: 60 Alunos do 11º e 12ª anos de escolaridade

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: embora a avaliação dos beneficiários tenha sido feita informalmente no final da sessão, esta foi nitidamente positiva.

Autoavaliação:

A sessão decorreu num ambiente de grande participação dos alunos e professores, sendo o balanço muito positivo, a avaliar pelo interesse demonstrado, tanto mais que se denotava algum desconhecimento sobre a temática associado á escassez de oportunidades para debater questões tão importantes como a pobreza e a exclusão social em contexto escolar.

Consideramos que os resultados atingidos foram ao encontro do esperado, na medida em que promoveu um espaço de reflexão e debate sobre a pobreza e a exclusão social e a sua relação com os direitos humanos fundamentais.

Devido á avaliação positiva (informal) feita pelos docentes do estabelecimento de ensino e pelos estudantes, a previsibilidade de repetição de sessões deste género é bastante grande.

SESSÃO 4:

Local: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (19 de Junho de 2008)

Nº e tipo de entidades beneficiárias: aproximadamente 20 Alunos do mestrado europeu de estudos e desenvolvimento em ciências sociais e educacionais.

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: Uma vez que o objectivo desta sessão foi, fundamentalmente, Informar sobre a missão e as actividades desenvolvidas pela REAPN e a EAPN o balanço é muito positivo, a avaliar pela opinião dos alunos no final da sessão.

Auto - avaliação:

A avaliar pelo nível de participação dos alunos, avaliamos a forma como decorreu a sessão positivamente. Os resultados alcançados corresponderam ao esperado, na medida em que permitiu dar a conhecer a REAPN, a sua missão e âmbito de intervenção.

Devido á avaliação positiva (informal) feita pelos docentes do estabelecimento de ensino e pelos estudantes, a previsibilidade de repetição de sessões deste género é bastante grande.

(9) Projecto In-formação (Santarém) POPH (4 horas, 19 de Novembro 2008)

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Técnicos de IPSS e outras Organizações que trabalham com população na área social (30)

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: Esta sessão de sensibilização sobre as questões da participação das pessoas em situação de pobreza contou com a presença de um membro da Fundacion Secretariado General Gitano que apresentou um Projecto que promovem em Espanha, denominado ACCEDER, que procura a promoção da comunidade cigana na sociedade.

Autoavaliação:

A sessão foi planeada com a equipa do projecto In Formação e com o Núcleo Distrital de Santarém e foi possível identificar um conjunto de objectivos a atingir na sessão que se prendem com a sensibilização das equipas técnicas locais para a necessidade de aplicar metodologias participativas na sua intervenção quotidiana.

A sessão foi muito bem avaliada pelos participantes, tendo sido muito valorizada a troca de experiências com Espanha.

- Colaboração com outras Entidades

a) Instituição: Caritas Diocesana de Aveiro (Janeiro a Abril de 2008)

Local: Aveiro

Tipo de Colaboração: A Caritas Diocesana de Aveiro desenvolveu o projecto Novas Sendas. No âmbito desse projecto, foi desenvolvido um estudo sobre a Caracterização sócio-demográfica sobre as Comunidades Ciganas no Concelho de Aveiro. Neste sentido, a REAPN desenvolveu um trabalho de apoio e de consultoria ao nível do estudo mencionado, designadamente ao nível da definição dos instrumentos de recolha de dados; na análise dos dados recolhidos; na própria definição do campo de análise; na redacção do estudo e na apresentação de pistas de intervenção.

Nº e tipo de entidades beneficiárias: as entidades beneficiárias foram as entidades que fazem parte da parceria de desenvolvimento do Projecto **Novas Sendas**

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: o trabalho desenvolvido em colaboração com a REAPN foi considerado positivo e muito útil, não só pelos conhecimentos que a REAPN possui relativamente às comunidades ciganas, como também ao nível da investigação social.

Autoavaliação:

O trabalho de apoio e de consultoria foi desenvolvido de acordo com os objectivos propostos pelo Projecto Novas Sendas. Este trabalho foi realizado tendo presente um acompanhamento permanente.

A concretização do estudo definido pelo Projecto Novas Sendas; reforço do trabalho em rede, em parceria; conhecimento de algumas entidades que trabalham com as comunidades ciganas no concelho de Aveiro; o dar a conhecer o trabalho e o know-how que a REAPN possui não só ao nível das comunidades ciganas como também ao nível da investigação social.

Este trabalho de apoio e de consultoria reforçou o trabalho em rede e a colaboração entre a REAPN e a Caritas Diocesana de Aveiro. Este apoio venho fomentar e reforçar as relações existentes para futuras

colaborações conjuntas. Neste momento, a Caritas Diocesana de Aveiro colabora com a REAPN no desenvolvimento de um projecto Transnacional ao nível das comunidades ciganas.

b) Instituição: GAF – Gabinete de Atendimento Familiar de Viana do Castelo (Maio de 2008)

Local: Viana do Castelo

Tipo de Colaboração: Dinamização do Workshop “Intervenção em Famílias de Etnia Cigana”, no âmbito da *XIV Jornadas (Re)Inventar a Intervenção nas Famílias Multiproblemáticas*.

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Técnicos de várias áreas de intervenção

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: os beneficiários avaliaram a sessão positivamente e consideraram que era fundamental apostar no aprofundamento das questões abordadas neste workshop.

c) Instituição: Câmara Municipal de Santo Tirso (Junho de 2008)

Local: Santo Tirso

Tipo de Colaboração: A Câmara Municipal de Santo Tirso verificou a necessidade de criar momentos/espacos de sensibilização/informação direccionadas para áreas-chave de vivência social de forma a promover, proporcionar e a capacitar esta população no acesso aos diversos serviços, melhorando as suas condições de vida e conseqüentemente, a sua integração na sociedade envolvente. Neste sentido, a câmara considerou pertinente a realização de sessões temáticas com esta população, solicitando a colaboração da REAPN e do mediador cigano – Bruno Gonçalves. Assim, apresentado um draft da proposta de realização das sessões e da colaboração que a REAPN e o mediador poderiam ter no desenvolvimento desta actividade.

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Câmara Municipal de Santo Tirso e a Comunidade Cigana

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: ainda não decorreu nenhuma sessão, pelo que não se pode aferir esta situação.

Autoavaliação: ???

d) Instituição: Equipa do Protocolo RSI – CERCIG da Guarda (16 de Dezembro de 2008)

Local: Guarda

Tipo de Colaboração: Apresentação de uma Comunicação: Uma Breve Abordagem às Comunidades Ciganas em Portugal e Principais Recomendações de Acção.

Nº e tipo de entidades beneficiárias: equipas de protocolo de RSI do Distrito da Guarda

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: avaliação da sessão foi muito positiva e os participantes demonstraram interesse no desenvolvimento de sessões aprofundadas sobre esta temática.

- Reuniões com entidades que trabalham com as Comunidades Ciganas (solicitação à REAPN)

a) Local: Beja - Reunião com o Grupo de Trabalho das Minorias Étnicas (GTME) – 29 de Fevereiro de 2008

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Técnicos de IPSS e outras Organizações que fazem parte da rede social do concelho de Beja.

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: este grupo tem como missão apoiar a Plataforma Supraconcelhia do baixo Alentejo na definição de estratégias de inserção das famílias de etnia cigana, bem como acompanhar e avaliar o impacto das medidas existentes a este nível. A ordem de trabalhos incidiu nos seguintes pontos: parques Nómadas/avaliação do modelo e recomendações; estratégias para a resolução do problema da habitação da etnia cigana. Desta reunião, surgiu a solicitação à REAPN e ao ACIDI para a elaboração de uma grelha de caracterização das comunidades ciganas no distrito de Beja. Envio da grelha no mês de Abril para a presente Plataforma.

Autoavaliação:

A REAPN elaborou uma grelha de levantamento/caracterização sócio-demográfica das comunidades ciganas no distrito de Beja. O feedback do grupo relativamente à grelha de caracterização das comunidades ciganas apresentada pela REAPN foi positiva.

A REAPN faz parte deste grupo através da participação do Núcleo Distrital de Beja da REAPN (em articulação permanente com o Gabinete de Investigação e Projectos).

b) Local: REAPN/Porto - Reunião com a Câmara Municipal de Santo Tirso - 05 de Março de 2008

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Câmara Municipal de Santo Tirso

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: esta reunião foi solicitada pela Câmara Municipal de Santo Tirso para recolher informações gerais sobre as comunidades ciganas a nível nacional, o trabalho desenvolvido pela REAPN neste âmbito, apresentação das dificuldades e constrangimentos de intervenção que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem e apresentação de algumas pistas de intervenção por parte da REAPN.

Autoavaliação:

Da reunião resultou uma partilha de conhecimento sobre a temática das comunidades ciganas em termos gerais; pistas de intervenção para a comunidade cigana de Santo Tirso. Esta reunião permitiu estabelecer um contacto mais próximo e de colaboração entre a REAPN e a Câmara Municipal de Santo Tirso. A Câmara Municipal de Santo Tirso solicitou, posteriormente, à REAPN e ao mediador cigano a colaboração no desenvolvimento de sessões temáticas direccionadas para a comunidade cigana. No entanto, estas sessões ainda não foram desenvolvidas.

c) Local: REAPN/Porto - Reunião com a Empresa Municipal - GaiaSocial - 21 de Abril de 2008

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Empresa Municipal - GaiaSocial

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: esta reunião foi solicitada pela GaiaSocial para recolher informações gerais sobre as comunidades ciganas a nível nacional, o trabalho desenvolvido pela REAPN neste âmbito e trocar impressões e ideias relativas à possibilidade de implementação de um projecto com a comunidade cigana no Empreendimento do Olival.

Autoavaliação:

Intercâmbio de conhecimentos sobre a temática das comunidades ciganas em termos gerais; pistas de intervenção para a comunidade cigana do Empreendimento do Olival - Gaia.

A empresa Municipal GaiaSocial tem colaborado com a REAPN no desenvolvimento de um projecto transnacional: As Comunidades Ciganas e a Saúde: análise da situação europeia.

d) Local: REAPN/Porto - Reunião com estudantes do Curso de Enfermagem do Porto - 02 de Maio de 2008

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Estudantes do curso de enfermagem

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: esta reunião foi solicitada pelos estudantes do Curso de Enfermagem do Porto para recolher informações para um trabalho na área das "Comunidades Ciganas", mais especificamente sobre o perfil do profissional de saúde na intervenção com as comunidades ciganas.

Autoavaliação:

O principal output foi a definição das principais características que um profissional deve apresentar na intervenção com as comunidades ciganas, perfil que foi apresentado num trabalho para a cadeira de Antropologia do curso de Enfermagem, bem como a sensibilização destes futuros profissionais para as especificidades culturais das comunidades ciganas e para a diferença.

e) Local: REAPN/Porto - Reunião com a Câmara Municipal de Leiria – 16 de Julho de 2008

Nº e tipo de entidades beneficiárias: Pelouro da Acção Social da Câmara Municipal de Leiria

Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários: esta reunião foi solicitada pelos responsáveis por este pelouro para recolher informações e estratégias de intervenção com as comunidades ciganas locais. Nesta reunião, estiveram presentes o mediador cigano – Bruno Gonçalves, a técnica da Sede Maria José Vicente, a técnica do Núcleo Distrital de Leiria e os técnicos do Pelouro da Acção Social.

Autoavaliação:

O principal output foi a apresentação de algumas estratégias de intervenção com as comunidades ciganas do concelho de Leiria.

30. Participação nas *Task Forces* Europeias da EAPN (Emprego, Fundos Estruturais e *Inclusão Social*).

A REAPN toma parte efectiva nas reuniões dos órgãos executivos da EAPN, nos quais tem membros designados pelos seus órgãos directivos, para representarem os membros e associados sempre que se realizam reuniões de carácter europeu. Assim, são 5 os membros que representam a REAPN

Comité Executivo: Dr. Júlio Paiva

Task Force Social Inclusion: Dr. Sergio Aires

Task Force Employment: Dr. Acácio Conde

Task Force Structural Funds: Dr^a Fatima Veiga

Mainstreaming Group Discrimination: Dr^a Sandra Araújo

Mainstreaming Group Globalization: Dr^a Fátima Veiga

Mainstreaming Group Participation: Dr. Júlio Paiva

Cronograma

Reuniões	Datas	Locais
Reuniões Comité Executivo	24,25 Janeiro 30,31 Maio 26, 27 Setembro 14, 15 Novembro	Madrid (Espanha) Bruxelas (Bélgica) Albena (Bulgária) Bruxelas (Bélgica)
Reuniões Task Force Social Inclusion	29, Fev, 1 Mar 18 Abr 13,14 Junho	Bruxelas (Bélgica) Bruxelas (Bélgica) Paris (França)
Reuniões Task Force Employment	13,14 Junho 21,22 Novembro	Paris (França) Bruxelas (Bélgica)
Reuniões Task Force Structural Funds	13,14 Junho Outubro	Paris (França) Bruxelas (Bélgica)
Reuniões Mainstreaming Group Discrimination	24 Janeiro 30 Maio 26 Setembro 14 Novembro	Madrid (Espanha) Bruxelas (Bélgica) Albena (Bulgária) Bruxelas (Bélgica)
Reuniões Mainstreaming Group Participation	24 Janeiro 30 Maio 26 Setembro 14 Novembro	Madrid (Espanha) Bruxelas (Bélgica) Albena (Bulgária) Bruxelas (Bélgica)

Indicadores Quantitativos

- Nº Reuniões participadas: 19
- Nº membros nos Grupos de Trabalho da EAPN da REAPN: 6
- Nº de Grupos de Trabalho na EAPN, com participação da REAPN: 7

Indicadores Qualitativos

- Participação nas tomadas de posição e decisões na EAPN
- Participação num organismo europeu como interlocutor privilegiado para os assuntos da pobreza e exclusão social ao nível da União Europeia
- Disseminação da informação sobre programas, temáticas e projectos ao nível da U.E. para os associados da REAPN
- Informação privilegiada ao nível europeu para as políticas sociais
- Intercâmbio e troca de experiências e “boas práticas” com organizações congéneres ao nível europeu

31. Produção e difusão periódica de documentos-síntese sobre os principais acontecimentos directamente relacionados com as Políticas Nacionais e Europeias.

Indicadores Quantitativos:

- Nº de Em Análise produzidos: 2

Indicadores Qualitativos:

- Elaboração de 2 pareceres participados sobre temáticas associadas à Pobreza e exclusão social.

Metodologia:

A elaboração do Em Análise é da responsabilidade do Gabinete de Investigação e Projectos. A definição dos temas é feita a partir de uma selecção temas relacionados com a política social nacional e europeia. Neste primeiro semestre de 2008 foram produzidos 2 Em Análise: o primeiro sobre o tema da Inclusão Activa (Abril 2008) e o segundo sobre o tema da Crise Alimentar Mundial (Maio de 2008).

O Em Análise é um documento que visa por um lado, apoiar o trabalho desenvolvido pelos diferentes núcleos distritais da REAPN e pela equipa técnica e direcção nacional e por outro lado, destina-se a informar os diferentes públicos da REAPN (entidades públicas e privadas, ONG´s, universidades, estudantes, associados em nome individual, comunicação social, etc.) acerca de temas de interesse no domínio social. Este documento encontra-se disponível no site da REAPN.

Autoavaliação:

Estavam previstos 4 e foram só concretizados 2 Em Análise ao longo do ano. Os dois outros documentos que estavam previstos para o segundo semestre não foram efectuados por se ter registado um acréscimo de actividades que impediu a concretização plena desta acção.

32. Elaboração de Pareceres participados sobre temáticas associadas á Pobreza e à Exclusão social.

A REAPN procura, desde a sua fundação e tendo presente um dos objectivos estatutários da REAPN ao nível do *lobby*, produzir pareceres e tomadas de posição sobre temas correlacionados com o trabalho que desenvolve. Em 2008 procuraremos continuar a trabalhar nesta linha, mas introduzindo uma nova componente que passa pela auscultação dos nossos associados e pela sua participação na elaboração de novos pareceres. Pretendemos assim, ir de encontro às suas necessidades e interesses através dos pareceres sobre temas que lhes interessam directamente (temas: idosos; crianças em risco; toxicoddependência, ...).

Estes documentos foram trabalhados ao longo do ano de 2008 e como se tratam de documentos que exigem a participação de um vasto conjunto de entidades e de personalidades que conhecem de perto os temas em questão o processo tornou-se mais moroso, estando em processo de finalização. Fazer participar exige que se respeitem os diferentes tempos e que seja possível chegar a um consenso sobre as principais questões/temas/recomendações. Os dois documentos que foram elaborados em 2008 são sobre os temas da Pobreza Infantil e sobre o Envelhecimento.

33. Realização de um Encontro Nacional de Peritos nacionais com o objectivo reflectir e apresentar propostas sobre diferentes cenários e áreas de intervenção em termos de protecção social, inclusão social e combate à pobreza.

Com o objectivo de potenciar a participação da sociedade civil de modo articulado e coordenado no desenho, implementação e avaliação de políticas públicas e assim contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, mais equitativa e mais inclusiva, a REAPN convidou várias entidades, a participar numa Plataforma Nacional de Discussão sobre a Implementação da Estratégia de Inclusão Social. Esta Plataforma terá como missão a apresentação de orientações em relação a um vasto conjunto de domínios de política, nomeadamente, o acompanhamento do Plano Nacional de Acção para a Inclusão Social, o acompanhamento da implementação dos Fundos Estruturais, a Agenda de Lisboa Revista e o Método Aberto de Coordenação (MAC).

A Plataforma é constituída quer por individualidades e por organizações e reunirá em sessões plenárias a realizar em média 2 a 3 vezes por ano. Durante o ano de 2008 não foi possível efectuar a primeira reunião de trabalho, tendo até ao momento, sido convidadas um conjunto de Universidades e personalidades em nome individual. A saber: Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras; Escola Superior de Gestão de Santarém; Universidade da Beira Interior; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Universidade do Minho; UTAD; Universidade de Évora; Universidade Católica Portuguesa; Universidade do Algarve; Santa Casa da Misericórdia do Porto; Cruz Vermelha Portuguesa; Associação EPIS (Empresários pela Inclusão Social); Instituto Superior de Serviço Social do Porto; Fundação Calouste Gulbenkian; Universidade Nova de Lisboa; Núcleo de Estudos de Políticas Educativas e Sociais; Professor Doutor José Manuel Henriques; Professora Doutora Manuela Silva; Professor Doutor João Pedroso; Professor Doutor Pedro Hespanha.

34. Estabelecimento de Parcerias para acções de curto, médio ou longo prazo. Serão desenvolvidas actividades que visam, por um lado, potenciar as parcerias ao nível nacional e transnacional decorrentes de candidaturas a projectos e, por outro lado, fomentar o trabalho em rede, associando-se a iniciativas locais, regionais ou nacionais desde que a temática da luta contra a pobreza e exclusão social estejam presentes.

35. Reforço de relações com entidades federativas e de segundo nível do Terceiro Sector em Portugal (reforço de parcerias ao nível do QREN). A REAPN tem procurado desenvolver relações institucionais com entidades federativas ou de 2º Nível que representem o Terceiro Sector, nomeadamente através de alguns projectos desenvolvidos, como o Projecto Acreditar e parcerias ao nível do Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS). Sublinhamos ainda a participação da REAPN na Plataforma das ONGD e FNGIS.

Resultados Chave da Área de Investigação e Projectos:

- Participação em 25 Plataformas Supra Municipais da Rede Social
- Dinamização de 8 projectos nacionais e europeus
- Aprovação de 6 candidaturas apresentadas ao POPH
- Mobilização de cerca de 60 entidades/personalidades para os Grupos de Trabalho Pobreza Infantil e Envelhecimento Activo

3.3. Área de Desenvolvimento e Formação

36. Identificação de boas práticas de intervenção ao nível dos associados para disseminação e promoção de articulações entre todos os distritos. Tendo por base o Directório dos Associados e o conhecimento mais aprofundado das instituições por parte dos Núcleos Distritais, procurar-se-á identificar instituições que desenvolvam boas práticas de intervenção em diferentes temáticas.

Durante o 1º semestre os técnicos do Gabinete de Desenvolvimento procederam a uma recolha e pesquisa bibliográfica sobre o tema com vista à elaboração de um conceito orientador do Guião, que estará concluído no 1º trimestre de 2009.

37. Apoio à realização de reuniões de Núcleos, *workshops* com a presença de um associado de outro distrito.

Os Núcleos Regionais reúnem periodicamente de forma a concertar as acções ao nível regional e distrital, em estreita colaboração com os técnicos do Gabinete de Desenvolvimento e na observância do Plano Estratégico da REAPN e respectivos Planos Anuais de Trabalho. Para acompanhamento das actividades dos núcleos distritais foram efectuadas as deslocações conforme tabela abaixo:

	Reunião com Técnico Núcleo Distrital	Reunião de Núcleo	Visitas Institucionais	Eventos	Reuniões Núcleos Regionais
Núcleo Regional do Norte	6	6	1	1	3 (14/Jan; 18 Fev/ 18 Abr)
Núcleo Regional do Centro	3	3	1	8	3 (8/Fev; 4/Abr; 2/Jun.
Núcleo Regional do Sul	1	1	1	2	4 (12/Jan/18 Fev/12 Maio/27/Jun)

Indicadores Qualitativos

- Reforço do espírito de equipa entre Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais
- Melhoria da coordenação e da execução das acções
- Reflexão sobre os procedimentos internos da organização
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos
- Maior proximidade na monitorização das actividades desenvolvidas

Beneficiários

Equipa técnica distrital, coordenações distritais e Gabinete de Desenvolvimento

Autoavaliação:

38. Realização do Encontro Nacional de Associados REAPN. Esta é uma actividade que irá procurar concorrer para o intercâmbio entre os diferentes membros associados da REAPN, à semelhança de outras iniciativas já desenvolvidas quer a nível nacional, quer distrital.

39. Apoio à realização de eventos, produtos e respostas progressivamente auto-financiadas.

O financiamento das actividades é uma questão central no quadro das preocupações da organização: Neste sentido, em todos os eventos promovidos pela REAPN (sede e núcleos) procura-se obter uma taxa de co-financiamento. No entanto, nem sempre as receitas são suficientes para suportar os encargos, até porque a capacidade financeira de grande parte das organizações do sector social não lucrativo é muito frágil e não há cultura favorável ao investimento na formação dos recursos humanos. Para combater essa situação a REAPN (Sede e Núcleos) procura desenvolver uma estratégia de angariação de fundos, nomeadamente, ao abrigo da Lei do Mecenato Social.

Indicadores Quantitativos:

- Nº Acções de formação auto-financiadas: 8

Lista de acções de formação auto-financiadas

Núcleo	Nº acções	Nº horas	Nº formandos
Beja	4	48	74
Faro	1	16	26
Guarda	1	35	21
Lisboa	1	18	17
Viseu	1	24	27
Total:	8	141	165

- Nº de eventos (seminários, congressos, workshops) com comparticipação financeira dos destinatários: 75

Lista de eventos do ano 2008

Núcleo	Seminário	Workshop	Fórum	Outros	N.º Participantes
Aveiro			3		51 (Factores de risco que afectam a população juvenil) 69 (Qualidade de vida da população idosa) 59 (Integração mercado de trabalho)
Beja	3			1	400 (seminário envelhecimento) 60 (sessão de esclarecimento) 230 + 50 (seminários 17 Outubro)
Braga	1			3	262 (seminário) + 148 (sessões divulgação Micro credito)
Bragança		1		2	500 (Encontro Intergeracional 42 (Mesa Redonda) + 9 (workshop)
Castelo Branco			1	1	70 (Lançamento RedeAcção n.º 5) 120 (Fórum Ética e Conduta nas Organizações Não Lucrativas)
Coimbra		2		2	43 (Conferência Imprensa lançamento Caderno REAPN nº11) 46 (Apresentação da REAPN no CLAS de Cantanhede) 17 + 6 (Workshops sobre as Redes Sociais no âmbito das Plataformas SM)

Évora		5	3	1	200 (Acções de Sensibilização Escolas) + 80 (Workshops) 63 (Fóruns com pessoas em situação de pobreza)
Faro	1	1		1	60 (seminário) + 20 (apresentação QUALIPSS) + 40 (Workshop orçamento familiar)
Guarda			1	5	12 + 10 (Mesas Redondas “Caracterização do Envelhecimento no Distrito da Guarda: diagnosticar, valorizar, intervir) 20 Apresentação em aula 57 Fórum Envelhecimento 108 Encontro Geracional 45 Sessão de Informação
Leiria		3	4	1	60 – Forum inter-concelhio “O combate à pobreza começa localmente (Caldas da Rainha) 68 – Forum inter-concelhio “O combate à pobreza começa localmente (Leiria) 66 - Forum inter-concelhio “O combate à pobreza começa localmente (Figueiró-dos- Vinhos) 66 – Sessão de Apresentados dos resultados dos fóruns 210 Fórum temático III Encontro do Saber 13 + 15 +13 Workshops Gestão Financeira
Lisboa		4		1	20 (Ciclo de Palestras) + 74 (Workshops)
Portalegre		1		2	20 (Workshop formativo) 59 (Sessões de apresentação/informação)
Porto	1				141(Seminário)
Santarém			2	1	12 +14 Workshops Alternativas à Institucionalização 16 Encontro de Dirigentes
Setúbal	1	1		4	135 (Ciclo de Conversas) + 21 (Oficina Formativa) 252 (Encontro Inserção RSI)
Viana Castelo	2				50 (Apresentação do Estudo de caracterização sócio económica do distrito) 55 Conferência sobre Pobreza
Vila Real	1	3			35 (Acções sensibilização sobre Microcrédito) 70 (Seminário sobre Responsabilidade Social)
Viseu			1	4	23 (Acção Sensibilização Escola) 21 (Apresentação do Estudo de Caracterização Sócio-Económica do Distrito)

					utentes e familiares de 6 instituições – workshop Eco-mapa de Rede Comemoração Dia Internacional dos Idosos Acções de Sensibilização Competências Domésticas
TOTAL	10	21	15	29	±4416

Beneficiários:

Instituições associadas e não associadas, técnicos e dirigentes, estudantes, comunidade em geral, entidades públicas e beneficiários de medidas de política social.

Indicadores Qualitativos:

- Visibilidade pública dos eventos realizados;
- Forte mobilização de associados, técnicos, dirigentes e entidades públicas;
- Bons níveis de participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- Boa mobilização da imprensa escrita e rádio locais;
- Divulgação/discussão de políticas públicas e problemáticas sociais
- Capacidade de articular os temas dos eventos com as prioridades do PNAI (Principais temáticas desenvolvidas: mediação, qualidade, envelhecimento, imigração, participação, voluntariado, sobreendividamento, economia social, caracterizações socio-económicas dos distritos, deficiência);
- Capacidade em captar especialistas em determinados temas e entidades académicas com trabalho desenvolvido na área das políticas sociais;

Autoavaliação:

Todas as actividades realizadas resultaram do cronograma previsto em Plano de Actividades dos Núcleos Distritais, evidenciando a sua capacidade de planeamento e execução de actividades em conjunto com os associados e outras entidades na área da intervenção social, a diversidade de temáticas abordadas e ainda a mobilização de públicos diferenciados.

40. Apoio à realização de reuniões com a equipa técnica distrital (Sede & Núcleos Distritais).

Indicadores quantitativos:

- Nº de Reuniões: 6
 - 1 Reunião Extraordinária de Equipa Técnica Conjunta, 18 de Janeiro, 27 participantes;
 - 1 Reunião com Equipa Técnica Distrital, 17 e 18 de Março, 22 participantes;
 - 1 Reunião com Equipa Técnica Distrital, 19 de Junho, 19 participantes;
 - 1 Reunião Geral, 20 de Junho, 38 participantes; (presença de 9 coordenadores)
 - 1 Reunião com Equipa Técnica Distrital, 18 e 19 de Setembro, 25 participantes;
 - 1 Reunião com Equipa Técnica Distrital, 11 e 12 de Dezembro, 21 participantes;
- Nº de relatórios elaborados: 6 actas de conclusões

Indicadores Qualitativos:

Definição conjunta de:

- Actividades para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e de candidaturas ao POPH e dos Encontros Regionais de Associados; Encontros Europeus de PEPs;
- Linhas estratégicas para a participação da REAPN nas Plataformas Supramunicipais;
- Contributos para o PNAI 2008-2010;
- Contributos para o 2010 – Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social

Beneficiários:

Equipa técnica, coordenações distritais, coordenação nacional e direcção

Autoavaliação:

Subsistem constrangimentos ao nível da participação dos coordenadores distritais (assumida voluntariamente) sendo que é sua proposta a realização de momentos específicos entre Direcção e Coordenação Nacionais e Coordenações Distritais.

41. Participação em reuniões distritais de associados e nas reuniões dos Núcleos Regionais.

Os Núcleos Regionais reúnem periodicamente de forma a concertar as acções ao nível regional e distrital, em estreita colaboração com os técnicos do Gabinete de Desenvolvimento e na observância do Plano Estratégico da REAPN e respectivos Planos Anuais de Trabalho

Para acompanhamento das actividades dos núcleos distritais foram efectuadas as deslocações conforme tabela abaixo:

	Reunião com Técnico Núcleo Distrital	Reunião de Núcleo	Visitas Institucionais	Eventos	Reuniões Núcleos Regionais
Núcleo Regional do Norte	6	6	1	10	8 (14/Jan; 18 Fev/ 18 Abr/ 7 Jul/ 12 Set/ 6 Out/ 3 Nov/1 Dez
Núcleo Regional do Centro	3	4	1	10	6 (8/Fev; 4/Abr; 2/Jun.; 5/Jul.; 5/Set.; 20/Out.)
Núcleo Regional do Sul	1	3	2	6	6 (12 Jan/18 Fev/27 Jun/25 Ago/3 Out/24 Nov)

Indicadores Qualitativos:

- Reforço do espírito de equipa entre Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais
- Melhoria da coordenação e da execução das acções
- Reflexão sobre os procedimentos internos da organização
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos
- Maior proximidade na monitorização das actividades desenvolvidas

Beneficiários:

Equipa técnica distrital, coordenações distritais e Gabinete de Desenvolvimento

Autoavaliação:

Registamos o esforço evidenciado pelos elementos que compõe o Gabinete de Desenvolvimento num acompanhamento o mais próximo possível das actividades distritais, bem como da actividade planeada a nível regional, pese embora, os constrangimentos de ordem orçamental e logística.

42. Apoio na elaboração de materiais/documentos elaborados pelos Núcleos (desdobráveis, relatórios, planos...). O objectivo desta actividade, que assume carácter contínuo, é garantir a qualidade dos materiais elaborados e o respeito pelas normas gráficas e técnicas que uniformizam a imagem institucional da organização e os seus princípios de actuação.

43. Supervisão do diagnóstico de necessidades formativas aplicado pelos núcleos em 2007, mediante sistematização dos resultados apurados num estudo de diagnóstico formativo de âmbito nacional.

Indicadores Quantitativos

Núcleo	Enviados	Recebidos	
		Institucionais	Individuais
Aveiro	Os questionários serão enviados/aplicados em 2008		
Beja	180	6	45
Braga	247 (Concluído em 2006)	65	
Bragança	94	22	
Castelo Branco	180	59	55
Coimbra	50	5	6
Évora	150	27	23
Faro	130	21	
Guarda	--	1	1
Lisboa	--		18
Leiria	180 (Concluído em 2007)	43	
Portalegre	--		29
Porto	Sem dados disponíveis		
Santarém	200	30	30
Setúbal	--	6	30
Viana do Castelo	Concluído em 2006	16	
Vila Real	Concluído em 2007	9	8
Viseu	239 (concluído em 2007)	53	

Autoavaliação

Pese embora, os questionários tenham sido lançados no final do ano de 2007, o n.º de questionários recebidos justificou o alargamento do prazo para elaboração do estudo de diagnóstico de necessidades formativas para o final de 2008, por forma a tornar mais representativa a amostra dos questionários e consequentemente, os resultados apurados dos mesmos. No entanto, no final do ano

não foi possível recolher os dados de todos os núcleos embora alguns tenham elaborado os seus relatórios parcelares (por distrito): Beja, Braga, Évora, Faro, Leiria, Vila Real e Viseu. Nesse sentido, não foi possível um relatório de âmbito nacional.

44. Avaliação estratégica da actividade formativa desenvolvida em 2007 e definição de linhas de orientação para a intervenção formativa em 2008 (Plano de Formação REAPN 2008);

Indicadores Quantitativos:

- Balanço de Formação 2007
- Mapa de Formação 2007
- Plano de Intervenção 2008
- Plano de Formação 2008

Indicadores Qualitativos:

Auto-Avaliação

Os documentos acima referidos são estratégicos para a actividade formativa da organização, sendo que, por um lado, sistematizam e caracterizam todo o volume de formação desenvolvido e por outro lado, lançam pistas de actuação em áreas-chave de formação a desenvolver.

45. Desenvolvimento de uma acção de formação para a equipa técnica da REAPN.

Instrumentos de avaliação e planeamento estratégico são fulcrais para o desenvolvimento da actividade formativa da REAPN, na identificação das áreas prioritárias de intervenção a nível externo. De igual forma, a formação interna apresenta-se como uma mais valia importante para o desenvolvimento de competências e crescimento organizacional dos colaboradores.

No dia 12 de Dezembro, foi levado a cabo um breve Workshop Formativo dinamizado por Sian Jones, colaboradora da EAPN Europa sobre a EAPN e o seu funcionamento, bem como os principais temas e grupos de trabalho actualmente em curso. Este workshop, ao qual assistiram todos os elementos da equipa técnica da REAPN incidiu sobre os seguintes temas:

- Estrutura de EAPN e seu funcionamento
- PNAI's, MAC (Funcionamento)
- Inclusão Activa
- As principais Instituições Europeias (Parlamento Europeu, Comissão Europeia, Comité Económico e Social, etc.)
- Redes Nacionais

Indicadores Qualitativos:

- Presença de quase totalidade da Equipa Técnica da REAPN (Sede + Núcleos)
- Aprofundamento de conhecimentos sobre os temas abordados.

Autoavaliação

A sessão de formação foi avaliada de forma positiva pela equipa técnica.

46. Desenvolvimento de uma acção de formação sobre Trabalho em Rede, com a duração de 24 horas, para validação dos produtos elaborados no âmbito do Projecto MATER (manual de formador, manual de formando, colectânea de textos e aplicação informática).

Em virtude de alguns contratempos na produção e disponibilização final dos suportes formativos acima identificados, não foi possível fazer a sua validação através de uma acção de formação, dado o Plano de Formação da REAPN ter, por um lado, priorizado outras áreas de formação (ex: qualidade) e por outro, haver um desajustamento aos *timings* e duração das acções já planeadas e integradas no âmbito da formação financiada.

47. II Edição dos Fóruns Regionais de Pessoas em Situação de Pobreza, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

Em 2008 decidiu-se assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza em três níveis:

1º **ao nível nacional** foi elaborado uma mensagem da REAPN divulgada por todos os órgãos de comunicação social;

2º **ao nível regional** foram elaborados fóruns regionais com Pessoas em Situação de Pobreza (PEPs), a **10 de Outubro**, conforme quadro abaixo

	Local	Nº de PEPs envolvidas	Nº de participantes no total
Núcleo Regional do Norte	Guimarães	38	53
Núcleo Regional do Centro	Escola Profissional de Torredeita, Viseu	26	72
Núcleo Regional do Sul	Edia, Beja	27	55
TOTAL		91	180

3º **ao nível distrital** foram realizadas as actividades descritas no quadro seguinte

	Descrição das Actividades	Datas	Locais	N.º participantes	Entidades Parceiras	Observ.
Núcleo Aveiro	Publicação artigos na imprensa local e regional	17 a 31 de Outubro	19 Concelhos do distrito de Aveiro	19 Redes Sociais do Distrito de Aveiro	Redes Sociais Locais (19 no distrito de Aveiro)	Até dia 24 de Outubro foram publicados 4 artigos (S. J. Madeira (2) Estarreja, Oliveira Azeméis). Aguarda-se a publicação de mais artigos abrangendo todo o distrito.

Núcleo Beja	Fórum "Cuidadores informais/Voluntários, que desafios..."	17 de Outubro	Beja	220	Caritas Diocesana de Beja e CDSS Beja	O evento teve como objectivos: a apresentação da Rede de Voluntariado do Distrito de Beja, o site do Voluntariado do Distrito e a apresentação de 2 teses sobre os cuidadores de pessoas incapacitadas (com a presença da Direcção Geral de Saúde no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários. O evento foi alvo de uma reportagem exibida dia 22 de Outubro na RTP2 no programa a Fé dos Homens
Núcleo Braga	Seminário "Práticas de Inclusão Social: Reflexões e contributos para o futuro"	16 e 17 de Outubro	Guimarães	170	- C.M. Guimarães - CDSS Braga - IEFP - ANDC - U. Minho - ARS Norte	O seminário envolveu projectos de intervenção social no distrito de Braga (20) e foi realizado em parceria com a Rede Social de Guimarães
Núcleo Bragança	"Reflexões sobre a pobreza" Manifestação cultural e entrega do documento das conclusões dos fóruns regionais	17 Outubro	Bragança	50	- Governo Civil Bragança - Junta Freguesia da Sé (Bragança) - Instituições Participantes (5 do conselho de Bragança)	O encontro destinou-se a criar um "grupo de reflexão" espontâneo, que escreveu mensagens entregues no Governo Civil juntamente com as conclusões dos encontros regionais.
Núcleo Castelo Branco	Mostra Social	13 a 17 de Outubro	Castelo Branco Mostra: Biblioteca Municipal Encontro e Rastreo: Associação Bairro do Valongo	500 (estimativa)	Instituições Associadas Biblioteca Municipal	
	III Encontro Distrital de Associados	17 de Outubro		390	Instituições Associadas Associação Bairro do Valongo	
	Rastreo à visão, glicemia, tensão arterial e colesterol			100	Unidades Móveis de	

					Saúde dos Progrides de Proença-a-Nova e Idanha-a-Nova	
Núcleo Coimbra	Programa de Rádio (Diário de Coimbra FM)	17 de Outubro	Coimbra			
	Uma conversa sobre Pobreza e Exclusão Social		Coimbra (Casa Municipal da Cultura)	27	Rede Social de Coimbra	Nesta iniciativa participaram o presidente da Câmara de Coimbra e o Coordenador do Núcleo, antigos adversários políticos
Núcleo Évora	Sessão Evocativa do dia 17 de Outubro "Apresentação dos Fóruns com Pessoas em Situação de Pobreza"	17 Outubro	Évora (Colégio Verney - Universidade de Évora)	42	- Caritas Diocesana de Évora - Câmara Municipal de Estremoz - Universidade de Évora	Esta sessão teve como objectivo transmitir os resultados dos fóruns realizados durante o ano a entidades externas e aos organismos públicos (que foram convidados a pronunciar-se relativamente a esses resultados) bem como "devolver" os resultados aos participantes
Núcleo Faro	Workshop "Gestão do Orçamento doméstico"	17 Outubro	Faro	20	DECO Autarquia Faro CDSS Faro Junta Freguesia Sé	Esta actividade envolveu 20 Beneficiários do Rendimento Social de Inserção.
	Participação na actividade promovida pela Associação Castelo de Sonhos (conclusões dos Encontros Regionais e exposição no Instituto Piaget e Biblioteca Municipal Albufeira)	17 Outubro	Silves e Albufeira	45 + visitantes da biblioteca	Associação Castelo de Sonhos Câmara Municipal de Albufeira Instituto Piaget	As conclusões dos fóruns foram entregues ao governo civil, redes sociais do distrito, CDSS, DREALG, IEFP, e ARS
Núcleo Guarda	Construção de Painel Alusivo ao	17 de Outubro	Almeida	100	ASTA - Ass. Sócio-	A actividade decorreu durante o Congresso

	Dia	o			Terapêutica de Almeida	internacional sobre Logoterapia promovido pela instituição associada ASTA
	Debate numa Escola Secundária sobre o tema da pobreza		Trancoso	20 alunos 2 professoras	Escola Secundária de Trancoso	O debate foi sugerido pela Escola que tomou conhecimento da REAPN e nos fez o convite
Núcleo Leiria	Sessão Pública de apresentação do Estudo de Caracterização do Perfil das Instituições de Solidariedade Social de Leiria	17 de Outubro	Leiria (Instituto Politécnico)	164	Centro de Investigação do IPL (CIID)	O CIID e o Núcleo irão trabalhar na publicação para ser editada em 2009
	Entrega ao Presidente da Comissão Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República das Conclusões dos Fóruns	17 de Outubro	Lisboa			A técnica deveria ser acompanhada por técnicos da AMI, CIC-Portugal e Médicos do Mundo, mas não compareceram por razões várias. Na audiência, o Presidente da Comissão mostrou disponibilidade para no futuro conceder uma audiência à REAPN em sede de plenário da Comissão. Foi dito que a documentação seria fotocopiada e distribuída a elementos da Comissão. Entregaram-se as conclusões, o documento sobre os indicadores de pobreza, as 2 últimas publicações dos Cadernos REAPN, a última Rediteia e uma colecção do boletim do Núcleo Sul Diálogos

Núcleo Portalegre	Sessão Informativa: “PNAI: Balanços e Perspectivas de Futuro”	16 Outubro	Portalegre Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre	35	- CDSS de Portalegre - FNGIS – Fórum Não Governamental para a Inclusão Social - ESE Escola Superior de Educação de Portalegre	Foi também apresentado o Vídeo do Encontro Europeu de Pessoas em situação de Pobreza, realizado em Bruxelas;
Núcleo Porto	<i>“Visitas aos Jardins do Museu de Serralves e Casa da Música”</i>	17 Outubro	Porto	100	- Casa Música - Fundação Serralves	Participação nesta actividade de utentes/beneficiários de 12 instituições associadas do Núcleo do Porto
Núcleo Santarém	Fórum <i>O papel das IPSS’s no Desenvolvimento Local</i>	17 de Outubro	Santarém	150	Governo Civil de Santarém CDSS Santarém	Esta iniciativa teve como objectivo principal a apresentação do estudo “O perfil das IPSS’s no Distrito de Santarém”
Núcleo Setúbal	Oficina Formativa sobre Dinâmicas de Cooperação na Intervenção Social (Actividade desenvolvida no âmbito do GT sobre Dinâmicas de Cooperação na Intervenção Social)	17 Outubro	Palmela	25	SEIES Cáritas Diocesana de Setúbal, AAPACDM; APACCF – Associação de professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras	Esta 1ª oficina envolveu instituições com intervenção com Idosos e Crianças e Jovens. Presenças: CS Quinta do Anjo; CS Palmela; Associação de Reformados do Pinhal Novo, CPCJ Palmela; Câmara de Palmela, fazendo-se representar por técnicos responsáveis por valências diversas dentro de cada instituição.
Núcleo Viana do Castelo	Mural Contra a Pobreza (Actividades culturais variadas: mural, música, dança)	17 Outubro	Viana Castelo	150	- Governo Civil - CDSS Viana Castelo - ARS (Del. Viana Castelo)	As instituições presentes foram basicamente do distrito de Viana do Castelo: Jardins-de-infância, Lares da Terceira Idade, Associações Juvenis

Núcleo Vila Real	Publicação artigo na imprensa regional e conclusões dos fóruns regionais	23 Outubro	Vila Real			Imprensa regional/local Jornal "A Voz de Trás-os-Montes"	Este evento substituiu o inicialmente previsto, que era o Encontro Regional de Dirigentes de Instituições de Solidariedade Social em parceria com o CDSS Vila Real, por indisponibilidade deste.
Núcleo Viseu	Peça de Teatro <i>Retratos da nossa Meninez: tradições das Gentes das Beiras</i>	17 de Outubro	Viseu	230		IPJ Loja Ponto Já Grupo de Teatro CCSD500	

Indicadores Qualitativos:

- Elaboração de um documento de conclusões;
- *Empowerment* das PEPs;
- utilização de metodologia ide participação inovadora: o *Photovoice*
- preparação de 8º Encontro de PEPs

Beneficiários:

Autoavaliação:

- Envolvimento e participação das PEPs mas preocupação para que este tipo de iniciativas não seja meramente pontual;
- Decisão de em 2009 organizar um Encontro de PEPs de âmbito nacional
- Envolvimento de associados e outros parceiros na identificação dos participantes de cada distrito e do seu transporte;
- Notoriedade da imprensa nacional e local.

48. Dinamização do Grupo de Trabalho das Plataformas Supra municipais (4 reuniões). Este grupo de trabalho tem como objectivo principal a definição de linhas de orientação estratégica da participação da REAPN nestas estruturas supra municipais.

Em virtude da dificuldade em assegurar um funcionamento regular de um grupo de trabalho sobre as plataformas supramunicipais, optou-se por, em estreita articulação com os núcleos distritais proceder ao levantamento da participação nas referidas estruturas ao nível das dinâmicas específicas, dos conteúdos abordados e propostas apresentadas pela REAPN. Esse levantamento esteve na base da elaboração de um documento de reflexão como proposta de intervenção estratégica da REAPN nessas estruturas.

Esta questão foi ainda abordada na reunião de 18 de Janeiro (reunião extraordinária com a equipa técnica distrital) e de 20 de Junho (Conselho Nacional) e nas reuniões dos núcleos regionais.

49. Apoio à dinamização de outros Grupos de Trabalho e aos estudos de investigação propostos pelos núcleos.

Indicadores Quantitativos

- GRUPOS DE TRABALHO:

Núcleo de Aveiro: 1 Grupo de Trabalho “Sustentabilidade Organizacional” – 2 reuniões

Núcleo de Braga: 3 Grupos de Trabalho:

Grupo de Trabalho “Terceira Idade” – 8 reuniões

Grupo de Trabalho “Emprego” – 8 reuniões

Grupo de Trabalho “Participação” – 6 reuniões

Núcleo de Coimbra: “Participação” – 4 reuniões

Núcleo da Guarda: “Envelhecimento” – 4 reuniões;

Núcleo de Viana do Castelo: “Participação” - 10 reuniões

- ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO (CONCLUÍDOS E REVISTOS PELO GABINETE DE DESENVOLVIMENTO)

Núcleo	Caracterização Sócio-económica	Caracterização das ONG's
Beja	✓	
Leiria	✓	✓
Lisboa	✓	
Santarém		✓
Viana do Castelo	✓	
Vila Real	✓	✓
Viseu	✓	
TOTAL	5	3

Indicadores Qualitativos

Beneficiários

Autoavaliação:

50. Participação no 7º Encontro Europeu de Pessoas que Vivem em Situação de Pobreza e Exclusão Social, em Bruxelas.

Fazer ouvir a voz daqueles que são confrontados com a pobreza, perante aqueles que elaboram políticas que visam reduzir a pobreza e a exclusão social ao nível dos Estados Membros da União Europeia e encorajar o desenvolvimento de actividades de inserção de grupos marginalizados no processo de procura de soluções e na formação de estratégias e de medidas que visam melhorar a sua situação, foram os principais objectivos do 7º Encontro das Pessoas em Situação de Pobreza, realizado em Bruxelas, nos dias 16 e 17 de Maio do corrente ano. A REAPN esteve presente pela 7ª vez, com uma delegação composta por 5 elementos.

Indicadores Quantitativos

- Nº de Reuniões de preparação da delegação: 2

- Nº de delegados enviados: 4

- Nº de distritos com delegados: 4 + 1 coordenador nacional do Encontro

- Nº de artigos escritos para a revista Rediteia: 1
- Nº de delegados em representação de instituições de solidariedade social: 3

Indicadores Qualitativos

- Participação pela 7ª vez neste evento.
- Organização de reuniões preparatórias com a delegação.
- Articulação com outros projectos em que a temática da participação das pessoas em situação de pobreza é o principal objectivo.
- *Outputs* para o tecido das instituições.
- Dinamização de grupos de trabalho sobre a temática da participação.
- Articulação com os Fóruns regionais de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social.
- Dinamização dos núcleos distritais e regionais para a temática.

Beneficiários

REAPN, instituições de solidariedade, pessoas em situação de pobreza ou exclusão social.

Autoavaliação

Foi feito um esforço de ligação aos Núcleos Distritais e Regionais no sentido de criar mais estruturas de participação directa de públicos desfavorecidos e articulá-los com a representação portuguesa neste encontro. No entanto, nota-se que este trabalho implicará um empenho por parte das estruturas da REAPN no trabalho de terreno e na preparação da delegação a futuros encontros.

Resultados Chave da Área de Desenvolvimento e Formação

- 47 Cursos de formação com 912 formandos
- 75 Eventos (seminários/workshops), com cerca de 4416 pessoas
- Maior visibilidade pública da REAPN com o assinalar do 17 de Outubro;
- Maior espírito de coesão interno entre Equipa técnica (Sede + Núcleos);
- Maior identificação dos associados com a instituição;
- Desenvolvimento de acções concretas de envolvimento e de participação das PEPs.

3. Recursos Humanos e Financeiros

Recursos Humanos

A Direcção e o quadro técnico da organização, incluindo os voluntários e estagiários, os associados – organizações sem fins lucrativos de solidariedade social que actuam no domínio da luta contra a pobreza e/ou exclusão social e pessoas em nome individual, as entidades parceiras da REAPN ao nível de projectos nacionais e transnacionais.

Recursos Financeiros

A REAPN, para o funcionamento em pleno das suas actividades, e para além das quotas anuais dos associados, recorrerá a diferentes financiamentos e apoios financeiros.

Em **termos regulares** e para funcionamento da Organização (Sede e núcleos distritais) durante o ano de 2008 e através da celebração de acordos atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), a REAPN será apoiada pelas seguintes estruturas do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social:

CDSS de Aveiro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Aveiro
CDSS de Beja	Funcionamento do Núcleo Distrital de Beja
CDSS de Braga	Funcionamento do Núcleo Distrital de Braga
CDSS de Castelo Branco	Funcionamento do Núcleo Distrital de Castelo Branco
CDSS de Bragança	Funcionamento do Núcleo Distrital de Bragança
CDSS de Coimbra	Funcionamento do Núcleo Distrital de Coimbra
CDSS de Évora	Funcionamento do Núcleo Distrital de Évora
CDSS de Faro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Faro
CDSS da Guarda	Funcionamento do Núcleo Distrital da Guarda
CDSS de Leiria	Funcionamento do Núcleo Distrital de Leiria
CDSS de Lisboa	Funcionamento do Núcleo Distrital de Lisboa
CDSS de Santarém	Funcionamento do Núcleo Distrital de Santarém
CDSS de Setúbal	Funcionamento do Núcleo Distrital de Setúbal
CDSS de Portalegre	Funcionamento do Núcleo Distrital de Portalegre
CDSS do Porto	Funcionamento do Núcleo Distrital do Porto Funcionamento da Sede Nacional da REAPN
CDSS de Viana do Castelo	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viana do Castelo
CDSS de Vila Real	Funcionamento do Núcleo Distrital de Vila Real
CDSS de Viseu	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viseu
IEFP	Protocolo no âmbito do MSE

No que concerne aos **diferentes projectos e iniciativas**, a REAPN contou com financiamentos específicos das seguintes estruturas e programas (nacionais e comunitários):

- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Programa Europeu Saúde
- Programa Europeu de Combate à Exclusão
- Programa PROGRESS
- Comissão da Coordenação e Desenvolvimento Regional (Programa Operacional do Norte)

4. Metodologia

A metodologia adoptada ao longo do ano de 2007 segue a linha metodológica dos anos anteriores. Por um lado, por força da ligação ao Plano Estratégico da REAPN que foi definido em 2004. Por outro lado, pela própria vertente de intervenção da REAPN, que assenta no trabalho em rede. Desde logo salientamos a importância atribuída ao **diagnóstico prévio** das necessidades de forma a definir as prioridades de acção.

Pelo facto da REAPN ser uma organização que estrutura a sua intervenção de forma territorializada é prioritário que exista um **planeamento** e uma organização estreita das acções sob pena de se desperdiçarem recursos, quer humanos, quer materiais que são, na sua essência escassos. Assim, procuramos desenvolver um trabalho planificado entre a Sede e os 18 Núcleos Distritais da REAPN. Para esta planificação contribuem:

- As reuniões mensais entre a Sede e os Núcleos Distritais
- As reuniões dos Núcleos Regionais do Norte, Centro e Sul
- As reuniões gerais entre a equipa, a Direcção e os Coordenadores Distritais (2)
- A intranet
- A obrigatoriedade de elaboração de planos de actividades dos Núcleos até Outubro de cada ano
- A elaboração de um diagnóstico de necessidades formativas
- A estreita colaboração entre os vários Gabinetes e os Núcleos Distritais
- A necessidade de promover espaços de diálogo com os nossos interlocutores chave públicos e privados (parceiros): Segurança Social, IEF, autarquias locais, Universidades e Centros de Investigação, Meios de Comunicação Social

Este forte planeamento das acções é efectuado recorrendo ao princípio **do trabalho em rede**. Assim, procuramos sempre que possível desenvolver as actividades planeadas através de um trabalho de equipa favorecendo a cooperação interinstitucional. A nossa lógica de intervenção é evidenciada em vários eventos/ iniciativas protagonizadas em parceria:

- Projectos nacionais e transnacionais
- Elaboração de Pareceres
- Comemoração do 17 de Outubro de 2007
- Iniciativa Lisboa a Lisboa
- Seminários /Encontros
- Protocolos

Uma outra metodologia associada prende-se com a necessidade de envolver as pessoas que se encontram em situação de pobreza nas actividades da REAPN. Cada vez mais este objectivo que consta nos estatutos da REAPN tem vindo a ser posto em prática muito por força do trabalho de proximidade que é feito pelos Núcleos Distritais e que favorece uma **intervenção** mais **participada**.

Salientamos como actividades mais relevantes no ano:

- A Comemoração do 17 de Outubro
- A participação na Mesa Redonda Europeia sobre pobreza (Açores)
- O Grupo de Trabalho Activar a Participação
- O Fórum sobre Deficiência
- O 6º Encontro Europeu de Pessoas em situação de pobreza

Uma outra metodologia que procuramos implementar e que é a base da nossa actuação tem que ver com a importância atribuída à territorialização dos problemas sociais. Daí advém a nossa organização

interna em Núcleos Distritais e a necessidade de conhecer os problemas de forma multidimensional e participada.

Algumas das actividades que procuramos desenvolver ao longo deste ano, seguindo este princípio metodológico foram:

- Observatórios locais – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Projecto ON
- Estudo Coimbra – O Impacto do Desemprego na Pobreza e Exclusão social do Distrito de Coimbra
- Estudos de Caracterização (distritais)

5. Avaliação

A REAPN procurou assegurar e concretizar de uma forma séria e rigorosa, os objectivos que tinha definido em Plano de Actividades, bem como todas as acções inicialmente previstas.

O quadro que a seguir se apresenta evidencia o nível de cumprimento das acções inscritas no Programa de Trabalho 2007.

ANEXO 1

Glossário de Siglas

ACIDI	Alto Comissariado para Imigração e Diálogo Intercultural
ANPME	Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas
CDI	Centro de Documentação e Informação
CA PO	Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional
CES	Comité Económico e Social
CLAS	Conselho Local de Acção Social
CNPV	Comissão Nacional para a Promoção do Vountariado
FNGIS	Fórum Não Governamental para a Inclusão Social
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
IQF	Instituto para a Qualidade na Formação
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
MSE	Mercado Social de Emprego
MTSS	Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
OLCP	Observatório Luta Contra a Pobreza
OCS	Órgãos de Comunicação Social
ONG	Organizações não Governamentais
ONGD	Organização Não Governamental para o Desenvolvimento
QCA	Quadro Comunitário de Apoio
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
PNAI	Plano Nacional de Acção para a Inclusão
PO	Programa Operacional